



ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO  
BOM PASTOR

## RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO OUTUBRO/2022

### I. DADOS DA PARCERIA

**OSC:** Associação Acolhimento Bom Pastor

**NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

**Nº DO PROCESSO:** 1014/2021

**Nº DO TERMO:** 02/2021

**( X ) COLABORAÇÃO ( ) FOMENTO**

**VIGÊNCIA:** 01/11/2021 a 31/10/2022

**VALOR DO TERMO ANUAL:** R\$ 383.635,08

### II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Tamoio, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Vista Alegre, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Central e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiá.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 280 pessoas, divididas em 14 grupos com 20 participantes cada, em três territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Jardim Tamoio abrange 4 grupos sendo: 01 de crianças de 07 a 12 anos; 01 de adolescentes de 13 a 15 anos; 01 grupo de idosos com 60 anos ou mais, residentes na região do Jardim Tamoio; e 01 grupo de idosos com 60 anos ou mais residentes no condomínio de idosos pertencente ao Programa Vida Longa.

O trabalho desenvolvido no território Vista Alegre abrange três grupos sendo: 01 de adolescentes de 13 a 15 anos e 01 grupo de idosos de 60 anos ou mais, residentes na região do bairro Morada das vinhas e 01 grupo de adolescentes de 13 a 15 anos residentes na região do Jardim Sales.

O trabalho desenvolvido no território Central abrange sete grupos sendo: 01 de crianças de 07 a 12 anos e 01 grupo de idosos de 60 anos ou mais, residentes na região do bairro Vila Maringá; 01 grupo de crianças de 07 a 12 anos e 01 grupo de adolescentes de 13 a 15 anos residentes na região do Jardim Sorocabana; 01 grupo de crianças de 07 a 12 anos e 01 grupo de adolescentes de 13 a 15 anos residentes na região do Jardim FEPASA e 01 grupo de crianças de 07 a 12 anos residentes na região do bairro Vila Ana.

Os resultados esperados são: 1) Atender 04 Grupos (CRAS referência: Tamoio) Totalizando 80 pessoas. 2) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Vista Alegre) Totalizando 60 pessoas. 3) Atender 07 Grupos (CRAS referência: Central) Totalizando 140 pessoas. 4) Realizar 05 Percursos completos. 5) Avaliar os percursos realizados. 6) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

### III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

#### A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ABRANGÊNCIA CRAS VISTA ALEGRE (Morada das Vinhas, Jd. Sales, Jd. Sorocabana):

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00				Convívio Artesanato - Mor. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00			Socioeducativo Adolescentes - Mora. Vin.	Socioeducativo Idosos- Mora. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00			Socioeducativo Adolescentes - Mora. Vinhas	Socioeducativo Idosos- Mora. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00					Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00					Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana		Atividade de Convívio Crianças e Adolescentes- Jd Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana Convívio Mor. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

15h00 – 16h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes - Jd. Sorocabana Atividade Convívio Adolescentes Jd. Sales	Socioeducativo Crianças - Mor. Vinhas	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes - Jd. Sorocabana Atividade Convívio Adolescentes Jd. Sales	Socioeducativo Crianças - Mor. Vinhas	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

### Encontros Socioeducativos Território Morada das Vinhas:

- **Grupo de Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 05/10/2022	O que queremos?	<p><b>Objetivo:</b> elencar os objetivos a serem alcançados durante o ano pelo coletivo</p> <p><b>Metodologia:</b> cadeiras, bolinha de papel, folha sulfite e canetas coloridas</p> <p><b>Relato da atividade:</b> As crianças foram recepcionadas e acolhidas pela técnica, após a chegada de todos iniciou a proposta do dia. Os participantes formaram um círculo sentados ao chão, e a partir das interações coletivas experienciadas até o momento, o grupo foi convidado a refletir sobre o que serve de motivação para eles participarem dos encontros. De início tiveram certas dificuldades para compartilhar suas motivações, mas de acordo com o que um foi falando, os outros foram desenvolvendo melhores suas respostas. Em seguida, foi dado início a uma dinâmica, os participantes foram divididos em duplas, e a técnica apresentou a dinâmica, que consistia em cada um da dupla ficar ao lado de uma cadeira, onde no assento haveria uma bolinha de papel, todos deveriam manter uma certa distância da cadeira e seguir os comando dados pela educadora, que poderia incluir “ mãos na cabeça, mãos na cintura, etc” até ouvir o comando “mãos na bolinha” e ver qual da dupla conseguiria segurar a bolinha primeiro e pontuar. Posteriormente os conduziu para a segunda proposta, com a dinâmica da folha. Os mesmos foram organizados em círculo, e a técnica explicou as regras do jogo e exemplificou fazendo a primeira vez, para que eles pudessem entender melhor como iria funcionar a dinâmica. A mesma consistia em um dos membros do grupo estaria no centro dele, com uma folha de papel, onde</p>

		<p>teria que joga lá para o alto e falar em voz alta o nome de outro participante do grupo, este por vez teria que resgatar a folha. Caso não conseguissem pegar e deixassem a folha cair ao chão teria que rasgar um pedaço e assim sucessivamente até que esse papel se estivesse em um tamanho que não fosse mais possível pegá-lo.</p> <p><b>Resultado:</b> Foi possível perceber a criação de valor que os usuários estão desenvolvendo em relação ao grupo, ainda que de forma simples os integrantes conseguiram expressar suas motivações, como encontrar os amigos, encontrar as técnicas e "sair do celular um pouco". Entende-se que este é um quesito que será desenvolvido constantemente ao decorrer dos encontros. As dinâmicas possibilitaram um fortalecimento dos vínculos com o grupo, e foi disparador para que o mesmo visualizassem que os objetivos traçados por eles, só teriam êxito se trabalhassem em equipe. Na segunda dinâmica foi possível perceber que o papel que eles rasgavam era cada vez menor, a fim de que a dinâmica durasse por mais tempo. Após o término, a técnica devolveu ao grupo, que quando se trabalha em equipe, torna-se mais fácil de alcançar os objetivos propostos por eles mesmos.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 12/10/2022</p>		<p>FERIADO.</p>
<p><b>3ª Semana</b> 19/10/2022</p>	<p><b>Estratégias para o sucesso do coletivo</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> traçar estratégias coletivas para que o grupo alcance os objetivos a que se propõe e assim possam ajudar uns aos outros.</p> <p><b>Metodologia:</b> cartolinas, tesouras, papel EVA, cola e lápis.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> As crianças chegaram na ACUP e foram recepcionados pela técnica, o espaço estava preparado para recebê-los. Havia três mesas no centro do salão com cartolinas, papel EVA, tesouras, lápis e colas. Inicialmente a técnica promoveu um momento de apresentação dos novos usuários para o grupo e do grupo para os novos usuários. No segundo momento a técnica apresentou qual seria a atividade, que consistia em construir um percurso no qual eles teriam algumas tarefas a serem cumpridas para alcançar o objetivo. A cada encontro o próprio grupo definirá se esta tarefa foi concluída e classificá-la.</p> <p>No final do grupo, as crianças colaram na parede aquilo que elas produziram que simboliza o percurso pensado pelo grupo.</p> <p><b>Resultado:</b> No momento da apresentação entre as crianças e os novos integrantes do grupo surgiu o assunto "Bullying", eles compartilharam a respeito das suas características físicas que se tornaram motivo de comentários maldosos na escola. Um menino falou sobre o seu sobrepeso, outro sobre ter o cabelo comprido e ser chamado de "mulherzinha" e uma menina falou sobre sofrer racismo por conta da sua cor de pele. A técnica mediou a conversa e promoveu uma reflexão acerca do respeito à diversidade. Em seguida, a técnica explicou o objetivo da atividade daquele dia e perguntou o que eles gostariam de fazer como grupo no final do ano. Eles se articularam e decidiram que o desejo deles era fazer um piquenique na Serra do Japi. Diante disso, foi explicado que para que o grupo atinja este objetivo no final do ano teríamos algumas etapas durante os encontros que seriam cumpridas e avaliadas. Em todos os encontros eles farão uma auto avaliação grupal sobre o comportamento e o cumprimento das atividades semanais, no final escolherão uma das estrelas (verde, amarela ou vermelha) para colar na parede e deixar registrado. Antes de finalizar, o grupo pegou as cartolinas, papel EVA,</p>

		tesouras e cola para produzir um desenho que representasse a Serra do Japi e o caminho que faremos até chegar neste objetivo. Todas as crianças se envolveram na produção e depois tiveram um tempo livre para brincar.
4ª Semana 26/10/2022	CARTAS DE NATAL	<p><b>Objetivo:</b> produzir as cartas de natal</p> <p><b>Metodologia:</b> folhas de sulfite, canetas e lápis coloridos.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> As crianças foram recepcionadas e acolhidas, e direcionadas as mesas que estavam preparadas para a atividade. A proposta do dia seria confeccionar cartas de natal, a mesa estavam disponíveis canetas e lápis coloridos, e instruiu o grupo as informações que deveriam conter em suas cartinhas. As crianças escreveram uma carta como se estivessem conversando com o papai Noel, e contaram quem são eles através das informações que haviam recebido da técnica. Posteriormente conforme iam finalizando as cartas entregavam a técnica e tiravam uma foto num fundo previamente montado, e depois era direcionado a receber o lanche e dispensados.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo ficou muito animado com a ideia da construção da carta, alguns levaram um tempo para iniciar a produção, pois ainda tinham dúvidas do que colocar como brincadeira favorita ou personagem/artista, e a maioria usou esse espaço para expressar seus desejos de natal. Ao final todas as cartas foram produzidas, e enfeitadas com desenhos e canetas coloridas.</p>

- Grupo de Idosos:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 05/10/2022	Quem somos?	<p><b>Objetivo:</b> se conhecerem e apropriar do espaço e da relação entre si e com as figuras de referência.</p> <p><b>Metodologia:</b> filipetas de papel, canetas e fichas coloridas.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O grupo foi acolhido com um café e com biscoitos e se acomodando nas cadeiras dispostas no salão. Após todas chegarem, a técnica iniciou a atividade, foi realizada uma dinâmica com o tema "virtudes e valores". Cada usuária recebeu um cartão colorido, com uma nota falsa de 100 reais e 4 notas de 50, e junto a elas foram entregues 5 filipetas de papel e uma caneta. Inicialmente a orientação dada foi a de que cada usuário escrevesse em cada filipeta uma qualidade ou virtude que enxergasse em si. Após isso, o grupo teve que colocar um valor a cada qualidade escrita, sendo este 50 ou 100 reais. Posteriormente o grupo foi convidado a circular entre os demais membros e comprar as qualidades que cada um escreveu e que gostaria de ter. A proposta foi a de criar uma feirinha de vendas das qualidades e virtudes apresentadas por cada um.</p> <p><b>Resultado:</b> As atividades propostas além de promover diálogo e interação entre o grupo, ofertou</p>

		<p>um espaço de visualização das potencialidades de cada um, a partir de seu próprio olhar. Trouxe também a interação entre os usuários, sendo facilitado a partir das compras feitas na proposta da atividade. Nota-se que foi ainda mais importante diante do processo de interação de uma usuária em específico que não possui a leitura e escrita desenvolvida, e que conseguiu interagir com o grupo, realizar as compras e ter suas qualidades trazidas ao coletivo. Ao final o grupo realizou uma reflexão junto às técnicas, sobre qual foi a motivação da compra de cada virtude/valor, realizada por eles. Oportunizou-se um espaço de diálogo coletivo sobre as identificações de cada uma, seus valores e também sobre o que outro carrega que é possível de integração no processo de identificação grupal e valorização desse coletivo.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 12/10/2022</p>		<p>FERIADO.</p>
<p><b>3ª Semana</b> 19/10/2022</p>	<p><b>O que nos trouxe até aqui?</b></p>	<p><b>Metodologia:</b> lápis de cor, folhas de papel A4 e café.  <b>Relato da atividade:</b> As idosas chegaram no espaço e se sentaram na mesa que estava localizada no centro do salão, tinham algumas folhas de papel e lápis colorido em cima. Após recepcioná-las com um café, a técnica orientou que a atividade consistia nelas usarem a criatividade para colocar na folha algo sobre elas, para que pudéssemos conhecer, saber alguma curiosidade ou história delas. Por fim, elas contaram sobre aquilo que elas haviam produzido.  <b>Resultado:</b> Este encontro aconteceu num dia chuvoso e a maioria dos idosos costumam ir até o espaço a pé, por isso muitos faltaram. As duas idosas que compareceram ouviram as instruções da técnica e perguntaram se elas poderiam retratar na folha algo do passado delas, pois consideravam a infância a melhor fase da vida. Uma das idosas fez um desenho e a outra preferiu escrever, enquanto elas produziam compartilhavam suas histórias e vivências da infância. No momento final, uma das idosas perguntou o porquê ela gostava tanto de lembrar da infância e reviver as memórias deste tempo, a técnica respondeu o quanto essas vivências fazem parte de quem nós somos e o quanto está atrelado a questão afetiva. Por fim, conversaram sobre o quanto as vivências durante a vida influenciam quem somos hoje.</p>
<p><b>4ª Semana</b> 26/10/2022</p>	<p><b>O que queremos?</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> traçar um caminho de onde começamos até onde imaginamos ao final do grupo.  <b>Metodologia:</b> papéis coloridos, uma caixinha.  <b>Relato da atividade:</b> As idosas foram recepcionadas ao espaço, acolhidas e se acomodaram nas cadeiras previamente organizadas em círculo. Após a chegada de todas, a educadora iniciou a atividade. Neste encontro havia uma participante nova, a mesma foi acolhida e apresentada às demais. A proposta do encontro seria de trabalhar os inícios e onde esperavam chegar como coletivo. A técnica instruiu a atividade do dia, onde havia uma caixinha com vários papéis coloridos, cada integrante deveria retirar um papel, e se juntar com uma participante com a cor correspondente. Cada dupla deveria dialogar a respeito de um sentimento, e compartilhar o que a fazia se sentir daquela forma. Após o diálogo em dupla, as mesmas foram instruídas a trazerem para o coletivo, como se sentiram e como foram a experiência de troca. Finalizado o diálogo, havia um café para o grupo.  <b>Resultado:</b> A atividade proporcionou um espaço de acolhimento bem importante para o grupo, de forma equilibrada surgiram por algumas muitos sentimentos relacionados a eventos do</p>

		<p>passado e o desejo de voltar e fazer diferente, como por outras, quando mencionado essa questão, relataram não possuir nenhum sentimento em relação ao passado, que tudo “ficou lá e foi superado”. Em diálogo coletivo a técnica trouxe a importância das nossas escolhas passadas, e as construções que foram feitas para que cheguemos onde estamos. Aos poucos o grupo foi trazendo os eventos, e as escolhas que fizeram, e todas elas caminham em torno de seus familiares; algumas relataram o quanto sentem falta da configuração antiga, da família reunida na mesa, sem aparelho telefônico, e conversas. Finalizaram o grupo trazendo o quanto estão satisfeitas em estarem onde estão, e o planejamento que fazem em relação a suas vidas futuras.</p>
--	--	---

### Encontros Socioeducativos Território Jardim Sales

- **Grupo de Adolescentes:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p><b>1ª Semana</b> 06/10/2022</p>	<p><b>Mapeando o território</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> identificar e descrever o que temos em nosso território e o que falta nele.  <b>Relato da atividade:</b> neste encontro não houve atividade, pois ainda por motivos desconhecidos, os usuários não compareceram ao grupo. As técnicas investigarão o motivo e farão o acolhimento.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 13/10/2022</p>	<p><b>ATIVIDADE TEMÁTICA (dia das crianças )</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> promover um espaço diferente em alusão ao dia das crianças  <b>Metodologia:</b> mini bolos, doces e confeitos, chantilly  <b>Relato da atividade:</b> A atividade do dia foi realizada na cozinha do espaço. Os adolescentes chegaram e foram recepcionados pelas técnicas e direcionados a cozinha, antes de entrar receberam material de proteção. Na cozinha havia mini bolos de chocolate, e o grupo poderia decorá-los com os doces e confeitos que haviam na mesa. Após as decorações, o grupo se reuniu na parte de fora do espaço e comeram os bolos que haviam confeitado. Como a quantidade de bolo foi além dos membros do grupo, eles decidiram oferecer as suas produções aos funcionários do espaço.  <b>Resultado:</b> Este encontro gerou muita animação, em outros momentos o grupo já havia solicitado fazer algo na cozinha, e quando entraram no espaço e visualizaram a proposta, ficaram muito empolgados. Em alusão ao dia das crianças, as técnicas proporcionaram esse espaço de interação e produção gastronômica. O grupo se posicionou em volta da mesa e foram confeitando os mini bolos, e conversando entre si. Em outro momento, o grupo escolheu sentar na área externa e compartilharam os bolos confeitados. Ao final da atividade, o grupo se reuniu e ajudou na limpeza do espaço, e posteriormente se reuniram em uma outra sala, e organizaram uma dança das cadeiras. Foi um encontro de muita interação entre os usuários, todos os movimentos</p>



		realizados foram decididos pelo grupo.
<p><b>3ª Semana</b> 15/09/2022</p>	<p><b>Mapeando o território</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> identificar e descrever o que temos em nosso território e o que falta nele, a fim de ser base para a construção de um projeto.</p> <p><b>Metodologia:</b> lousa e canetões</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O grupo foi recepcionado pelas técnicas, e após o acolhimento inicial, trouxe a proposta do encontro. Os adolescentes foram divididos em subgrupos, sendo duas duplas e um trio, e cada subgrupo recebeu um tema, sendo eles: saúde, transporte e educação. Receberam como tarefa selecionar um espaço dentro da comunidade que esteja dentro do tema e mapeá-lo, classificando pontos que precisam de uma melhora e previamente elencar o que poderia ser feito. Posterior a esse momento, os subgrupos colocaram no quadro seu mapeamento, e as técnicas mediarão um espaço de discussão sobre cada ponto. O tema não foi possível de finalização nesse encontro, então será finalizado no encontro seguinte.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo dispôs de bastante interesse na proposta, elencaram muitos pontos e que previamente são possíveis de obter resultados. O primeiro tema foi educação, e trouxe muita movimentação no coletivo, nota-se que apesar de frequentarem a mesma escola, trouxeram visões e opiniões a respeito dos temas elencados, bem diferentes. Essa diferença gerou certo clima no grupo, mas percebe-se que o próprio grupo articula movimentos para pacificar. Foi um diálogo bem rico e proporcionou ao grupo um espaço de compreensão a respeito de suas angústias em relação ao ambiente escolar.</p>
<p><b>4ª Semana</b> 27/10/2022</p>	<p><b>Visita dentro do bairro</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Escolher um local dentro do bairro para visitar e descrever a realidade encontrada.</p> <p><b>Metodologia:</b> lousa, canetões e piquenique no parque.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Neste encontro as técnicas recepcionaram os adolescentes no CECCO e se sentaram em formato de meia lua na frente da lousa. Inicialmente eles retomaram os pontos que haviam sido levantados na semana anterior dentro da temática do transporte e lazer. Discutiram em grupo os problemas levantados no bairro dentro dessas duas categorias. No segundo momento, o grupo escolheu uma praça que fica ao lado do CECCO, o Parque Continental e o ponto de ônibus para fazerem a visita.</p> <p><b>Resultado:</b> No momento de retomada dos pontos levantados pelo grupo na semana anterior foi falado sobre a necessidade de limpeza e poda das árvores do Parque Continental, de se colocar lixeiras na praça que fica ao lado do CECCO e também a necessidade de uma estrutura física e coberta no ponto de ônibus na avenida mais próxima.</p> <p>Após este momento de discussão a respeito do bairro, as técnicas sugeriram uma visita a estes locais que foram mencionados, para que fosse possível se apropriar melhor da realidade desses espaços. Diante disso, os adolescentes se animaram e pensaram junto com as técnicas na possibilidade de levarem o lanche para o parque e fazer um piquenique no quiosque de lá.</p> <p>O grupo se deslocou a pé e passaram pela praça que precisa de lixeiras, depois foram até o parque para fazer o piquenique e no fim visitaram o local do ponto de ônibus que precisa de uma estrutura melhor para acomodar os cidadãos que esperam o transporte público.</p>

## Encontros Socioeducativos Território Jardim Sorocabana

- Grupo de Crianças:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/10/2022	Elaboração da árvore de problemas	<p><b>Objetivo:</b> Identificação dos problemas e reflexão sobre possíveis soluções.</p> <p><b>Metodologia:</b> mesas e cadeiras, canetas, folhas e lápis</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Antes de recepcionar as crianças no espaço as técnicas colocaram cinco mesas espalhadas pelo salão, em cada mesa havia duas cadeiras, uma folha, uma caneta e um lápis. Cada estagiário ficou responsável por uma mesa e um tema (família, escola, grupo, bairro e você), eles tinham o papel de auxiliar as crianças a pensar em problemas pessoais referentes ao respectivo tema. Todas as crianças deveriam passar pelas cinco mesas e registrar junto com o estagiário quais foram os problemas identificados em cada contexto apresentado. Por fim, as técnicas iriam trazer os problemas identificados para uma roda de conversa em grupo, para que pudessem pensar juntos em possíveis soluções ou ajustes em cima do que foi identificado.</p> <p><b>Resultado:</b> As crianças já estavam vinculadas com os estagiários, portanto não apresentaram dificuldades ou resistências em se sentar com eles para falar sobre seus problemas. Os estagiários perceberam uma dificuldade das crianças em identificar problemas referentes a elas mesmas e uma facilidade em apontar os problemas na família. O bullying apareceu como uma queixa presente no bairro e na escola, enquanto a presença de brigas e discussões foi a queixa mais comum dentro das famílias. Sobre as questões referente a eles mesmos, foi muito mencionado as características físicas que eles consideravam ser um problema, como por exemplo o tipo de cabelo.</p> <p>A atividade não foi concluída neste encontro porque as crianças gastaram mais tempo do que o esperado nas conversas com os estagiários, portanto as técnicas farão a roda de conversa em grupo a respeito dos problemas apresentados na próxima semana.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> proporcionar um espaço lúdico e interativo, a fim de comemorar com o grupo o dia das crianças e a finalização de encontros dos estagiários.</p> <p><b>Metodologia:</b> mesas e cadeiras, tinta e pincel</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Neste encontro as crianças foram recepcionadas pelas técnicas, e acolhidas no espaço que havia sido preparado pelos estagiários. Como último encontro dos mesmos com o grupo, solicitaram um espaço para realização de uma atividade simbólica e de registro de vínculo. As técnicas oportunizaram esse espaço, e ficaram no auxílio ao grupo e</p>

<p><b>2ª Semana</b> 10/10/2022</p>	<p><b>ATIVIDADE TEMÁTICA</b> <b>(dia das crianças e</b> <b>finalização dos</b> <b>estagiários)</b></p>	<p>atividade. Os estagiários, com o objetivo de interação entre eles e o grupo, realizaram a dinâmica do “troca”, onde o grupo estava posicionado em cadeiras em círculo, e a um comando eles deveriam trocar de lugar com algum colega do grupo, mas ao longo das rodadas algumas cadeiras iam sendo retiradas e sobrando algumas pessoas, até que não restasse mais nenhuma cadeira. Após essa dinâmica, reuniram o grupo e dialogaram a respeito da finalização do estágio e fizeram um registro deles como grupo, em uma folha cartolina, pintaram as mãos de guache e carimbaram na folha. Posteriormente, realizaram um café da tarde e entrega de umas guloseimas e entrega de presentes referente ao dia das crianças.</p> <p><b>Resultado:</b> Durante a realização das atividades, foram manifestados sentimentos diferentes em relação a finalização dos estagiários, notou-se que para alguns ela foi compreendida e aceita, e por outros houve bastante frustração e tristeza, através de choro e um contato físico constante. As crianças estavam empolgadas com a proposta e ficaram muito animadas com a ideia do café da tarde. Posteriormente receberam dos estagiários um saquinho com doces e das técnicas um presente em alusão ao dia das crianças. Percebeu-se que a atividade foi fundamental para assegurar a memória e experiência desse vínculo. A atividade realizada (pintura das mãos) ficaria de recordação, em forma de mural junto aos demais cartazes presentes. Finalizadas as propostas o grupo foi dispensado.</p>
<p><b>3ª Semana</b> 17/10/2022</p>	<p><b>Mapeando o território</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> mapear toda a extensão do bairro que residem de forma lúdica.</p> <p><b>Metodologia:</b> filipetas de papel, cadernos pequenos e doces.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> As crianças foram recebidas no espaço e após o acolhimento foram organizadas para início da atividade. A técnica trouxe ao grupo que no encontro do dia eles fariam um caça ao tesouro, com o objetivo de mapear o território. Na extensão do bairro havia sete dicas espalhadas e eles teriam que ir a busca das mesmas até encontrar o tesouro; e quando encontrado deveriam retornar ao espaço para que juntos abrissem. O grupo teria como regra, recolher todas as pistas e estar sempre juntos. Após as orientações, a técnica leu a primeira pista e todos saíram em busca da próxima. Após encontrarem o tesouro, o grupo retornou ao espaço, para abri-lo e finalizar a atividade.</p> <p><b>Resultado:</b> A proposta do dia trouxe bastante movimentação ao grupo, as crianças gostaram da proposta e estavam animados para encontrar o tesouro. A técnica deu as orientações e leu a primeira dica, e o grupo foi em busca das demais. As crianças fizeram a busca das dicas em conjunto, e apesar de algumas estarem mais à frente que outras, as dicas só eram lidas quando estavam todos juntos. No meio do percurso as crianças adiantaram uma dica, a que levaria ao tesouro, mas ela foi reposicionada pela técnica, e o grupo continuou procurando a partir da onde estavam. Finalizadas as buscas e encontrado o tesouro, o grupo retornou ao espaço, e em roda dialogam sobre as dificuldades e os lugares onde as dicas estavam, nota-se que as crianças conhecem muito bem cada parte do bairro. Posteriormente receberam o tesouro e o lanche e foram dispensados.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> produzir cartas de natal para a ação de apadrinhamento.</p> <p><b>Metodologia:</b> folhas de sulfite, canetas e lápis coloridos.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Neste encontro as crianças foram recepcionadas e acolhidas, e direcionadas as mesas que estavam dispostas no espaço. A proposta do dia seria confeccionar</p>

<p><b>4ª Semana</b> 24/10/2022</p>	<p><b>CARTAS DE NATAL</b></p>	<p>cartas de natal, a mesa estavam disponíveis canetas e lápis coloridos, e na lousa a técnica colocou as informações que deveriam conter em suas cartinhas. A educadora instruiu as crianças a escreverem uma carta como se estivessem conversando com o papai Noel, e contar quem são eles através das informações que havia no quadro. Posteriormente conforme iam finalizando as cartas entregavam a técnica e tiravam uma foto num fundo previamente montado, e depois era direcionado a receber o lanche e algumas doações.</p> <p><b>Resultado:</b> As crianças ficaram muito animadas com a ideia da construção da carta, trocaram entre si as informações que colocariam "ao papai noel", como o que gostam de brincar ou expressando seus desejos de natal. As produções foram feitas por alguns rapidamente, já outros por possuírem dificuldade de escrita, demoraram um pouco mais, solicitando ajuda das técnicas e das estagiárias disponíveis. Ao final todas as cartas foram produzidas, e enfeitadas com desenhos e canetas coloridas.</p>
<p><b>5ª Semana</b> 31/10/2022</p>	<p><b>Potencialidades e problemas do território</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Fazer um levantamento de potencialidades e problemas no território  <b>Metodologia:</b> cartolina, revistas, tesouras, canetas coloridas e colagens  <b>Relato da atividade:</b> O grupo foi recebido e após a acolhida, a técnica iniciou a atividade. No espaço as mesas estavam dispostas em subgrupos e a técnica dividiu os mesmos. Na mesa havia revistas, folhas coloridas e material de desenho e recorte. A atividade do dia seria em recortar nas revistas ou produzir com material colorido, coisas que representam as potencialidades e problemas do território. Ao final, cada subgrupo apresentará sua produção e a técnica colocará em um cartaz no espaço. Este cartaz será base para as produções seguintes. Finalizada a atividade, as crianças receberam o lanche e foram dispensadas.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo demonstrou certa resistência em se subdividir nas mesas, mas ao final sempre acabam interagindo com os colegas de grupo e realizando a atividade. Todos fizeram recortes e produções acerca dos problemas, sendo eles em sua maioria, música muito alta, o fluxo de carro passando na avenida, e o tráfico também foi apontado, e que gera a presença de policiais, ou mortes nas famílias. Falando em potencialidades, o grupo levantou a quadra como lugar preferido, é o fato de morarem perto dos amigos, assim podem sempre brincar juntos. A técnica validou as potencialidades, ressaltando a importância do local para eles. Após todos colarem no cartaz, a atividade foi finalizada.</p>

- **Grupo de Adolescentes:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
		<p><b>Objetivo:</b> proporcionar um espaço de fala, fazer com que eles se percebessem dentro do grupo e se olhassem a partir das características trazidas pelos colegas.</p> <p><b>Metodologia:</b> cadeiras dispostas em círculo</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Enquanto os adolescentes chegavam no espaço eram recepcionados</p>

<p><b>1ª Semana</b> 04/10/2022</p>	<p><b>Planejamento Participativo - parte 2</b></p>	<p>pelas técnicas, uma roda de conversa aconteceu naturalmente enquanto aguardavam a chegada de todos os integrantes do grupo. Após alguns minutos de espera, se organizaram para iniciar a proposta do dia. Os adolescentes movimentaram a roda para o centro, e a técnica propôs o jogo "Cidade Dorme". O jogo tinha um mediador e os habitantes da cidade, uma das técnicas ficou como mediadora e solicitou que todos fechassem os olhos para que pudesse escolher dentre os adolescentes quem seria o anjo, o detetive e o assassino. Todos os outros membros da cidade seriam vítimas. O assassino tinha o papel de escolher matar um dos integrantes do grupo, o anjo poderia salvar algum deles e o detetive deveria apresentar uma suspeita. Por fim, toda a cidade abria os olhos e ficavam sabendo através do mediador o que havia acontecido na cidade, se houve alguma morte, se o detetive descobriu quem era o assassino e se o anjo conseguiu salvar a vítima do assassinato. Diante dessas informações todos deveriam se articular para acusar um deles como assassino, nisso teriam que apresentar um argumento para embasar a acusação e o suspeito poderia apresentar sua defesa. Quando o assassino era descoberto, a rodada se encerrava.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo gostou da proposta do jogo e se animou em participar. Assim que eles compreenderam o funcionamento do jogo, muitos passaram a descumprir as regras e abrir o olho no momento errado para ver quem era o assassino escolhido. Um dos adolescentes fez isso algumas vezes e utilizou desta informação para liderar o grupo na acusação contra o adolescente que estava ocupando o papel de assassino. Foi interessante perceber a movimentação do grupo durante as articulações, o quanto aparecia naturalmente aqueles que ocupavam o papel de porta-voz, sabotador e bode expiatório.</p>
<p><b>2ª Semana</b> 11/10/2022</p>	<p><b>Semana do dia das crianças</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> promover um espaço de interação e divertimento em alusão aos dias das crianças.  <b>Metodologia:</b> bola, saquinho de doces,  <b>Relato da atividade:</b> Os adolescentes chegaram ao espaço e foram recepcionados pelas técnicas. Este encontro contava com a presença do grupo de estagiários. No espaço havia algumas cadeiras dispostas no formato de roda, a técnica orientou que todos se acomodassem nas cadeiras e passou as instruções da atividade. O grupo jogaria "batata quente" e no momento das pausas eles deveriam cumprir com a instrução dada pela técnica, entre elas: cante uma música, faça uma dancinha, escolha alguém para receber um elogio, ganhe um chocolate... Após esse momento, o grupo recebeu o lanche e foram dispensados.</p> <p><b>Resultado:</b> Neste encontro os estagiários participaram do jogo, o que trouxe bastante movimentação ao grupo, enquanto a técnica mediu o funcionamento da atividade. Os adolescentes ficaram animados com a dinâmica do jogo, mas ao mesmo tempo ficaram envergonhados no momento de executar aquilo que foi solicitado pela educadora, mas concluíram os desafios. Um dos integrantes do grupo, acabou liderando a atividade e se colocando no lugar de protagonista, e os colegas acabaram o incluindo em tudo, foi ele que ganhou o elogio e também o chocolate. Assim que finalizaram a atividade, todos receberam uma sacolinha cheia de doces e algumas doações de alimentos para levarem para casa.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> identificar os problemas da comunidade e mapear todo o território  <b>Metodologia:</b> filipetas de papel e chocolate  <b>Relato da atividade:</b> O grupo foi recebido no espaço e após o acolhimento foi organizado em</p>

<p><b>3ª Semana</b> 18/10/2022</p>	<p><b>Árvore de problemas e mapeando o território</b></p>	<p>roda para que pudessem receber as orientações da atividade, tendo em vista que ela aconteceria na parte externa do espaço. A técnica trouxe ao grupo que no encontro do dia eles fariam um caça ao tesouro, na extensão do bairro havia sete dicas espalhadas e eles teriam que ir a busca das mesmas até encontrar o tesouro; e quando encontrado deveriam retornar ao espaço para que juntos abrissem. O grupo teria como regra, recolher todas as pistas e estar sempre juntos. Após as orientações, a técnica leu a primeira pista e todos saíram em busca da próxima. Após encontrarem o tesouro, o grupo retornou ao espaço, para abri-lo e finalizar a atividade.</p> <p><b>Resultado:</b> A atividade proposta gerou bastante empolgação, o grupo a princípio trouxe resistência em relação às regras, solicitando que mudasse. De início pediram para que fossem divididos em subgrupos na busca das pistas, e o que achasse o primeiro tesouro, traria ao espaço para ser dividido a todos. Sabendo das relações mais fortificadas do grupo, a técnica aceitaria a ideia, mas com a condição de que os subgrupos fossem escolhidos por ela, o que gerou bastante frustração e resistência. Por fim, em votação aceitaram ser divididos em subgrupos pelas técnicas, mas durante a execução da atividade, acabaram ficando todos juntos. As pistas estavam espalhadas em pontos bem vistos durante toda a extensão da rua, e além de se comunicarem enquanto grupo, precisavam se comunicar com algumas figuras de convivência no bairro, a fim de encontrar as pistas. Ao final, no retorno no espaço e com o tesouro em mãos, o grupo apontou as dificuldades que encontraram, em relação às pistas. Quanto ao tesouro, a caixa de chocolate foi aberta e todos os bombons foram postos em uma sacolinha, na saída enquanto cada um retirava o lanche, de olhos fechados, colocava a mão na sacola e tirava um chocolate, e eram dispensados.</p>
<p><b>4ª Semana</b> 25/10/2022</p>	<p><b>Potencialidade e problemas do território</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> levantar as potencialidades e os problemas do território, e a partir dessas informações traçar estratégias de superação para a realidade encontrada.</p> <p><b>Metodologia:</b> folhas de sulfite e lápis coloridos</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O grupo foi recepcionado no espaço e após a chegada e acolhida de todos, as técnicas iniciaram a atividade. Os adolescentes foram direcionados ao centro do espaço nas cadeiras dispostas em círculo, a primeiro momento dialogaram a respeito de um passeio que farão, e posteriormente receberam a instrução de se dividirem em subgrupos de três integrantes. Cada subgrupo recebeu uma folha de sulfite e lápis coloridos e deveriam produzir um plano de ação para algum lugar que acessassem na extensão do bairro. Neste plano deveria conter as potencialidades e os problemas desse lugar, e o que fariam para solucionar esse problema. Posteriormente os planos de ação foram discutidos no coletivo.</p> <p><b>Resultado:</b> Finalizada as produções dos subgrupos, dialogavam as produções, a maioria trouxe pontos em relação a quadra do bairro, o lugar onde mais acessam. Levantaram as potencialidades, muitas delas executadas pelos próprios moradores, e pontuaram algumas melhorias que precisam ser feitas, a fim de que a quadra fique totalmente "pronta". Quando se pensa em planos de ação, o grupo menciona a prefeitura do município como fonte do poder em realizar as obras. No encontro seguinte discutiremos de forma mais ampliada esse plano de ação e faremos a construção de um projeto para a mesma.</p>

### Cronograma de atividades Território de Abrangência Cras Central (Fepasa e Vila Maringá)

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	-	<b>Artesanato Idosos - Maringá</b>	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	<b>Artesanato Idosos - Maringá</b>	-	<b>Socioeducativo Idosos- Maringá</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	-	<b>Socioeducativo Idosos- Maringá</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	<b>Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa</b>	<b>Grupo Socioeducativo de Adolescentes - Fepasa</b>	<b>Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa Dança de Salão - Idosos Maringá</b>	<b>Socioeducativo Crianças- Maringá</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	<b>Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa</b>	<b>Grupo Socioeducativo de Adolescentes - Fepasa</b>	<b>Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa Oficina Xadrez - Maringá</b>	<b>Socioeducativo Crianças- Maringá</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	<b>Convívio Crianças - Dança Fepasa</b>	<b>Oficina Xadrez- Fepasa Oficina Karatê - Maringá</b>	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

## Encontros Socioeducativos Território Fepasa

- Grupo Crianças 1:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 05/10/2022	Seguindo orientações e valorizando as diferenças	<p><b>Objetivo:</b> proporcionar um ambiente onde o seguimento de regras seja benéfico para os usuários, além de estimular a criatividade e valorização da individualidade</p> <p><b>Metodologia:</b> roda de conversa, folha sulfite, lápis</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionados, a proposta inicial do encontro de hoje seria de conhecer e identificar o ambiente do bairro junto com as crianças, desta forma o momento do lanche foi realizado primeiro, porém por conta do clima que estava muito quente e juntamente o comportamento das crianças, as técnicas identificaram ser mais produtivo adiar esta atividade. Diante disso então, foi proposto que os usuários formassem duplas, e foi entregue um lápis e uma folha sulfite para eles, sentados no chão em dupla, um de costas para o outro, para a realização da dinâmica “siga os comandos”, foi então dada algumas orientações, as quais os mesmos deveriam desenhar: uma casa, com dois telhados, quatro janelas e com árvores ao redor, além de claro, não poderiam olhar o desenho da dupla. A proposta, além de estimular o exercício da arte e criatividade, aponta a maneira na qual os usuários conseguem seguir regras, além de valorizar a individualidade de cada um.</p> <p><b>Resultado:</b> Diante da proposta da dinâmica “siga os comandos”, de modo geral pode-se considerar que o grupo aderiu bem a proposta, inicialmente a grande maioria das duplas mantiveram-se concentradas e identificou-se um movimento das crianças em se preocupar com a maneira na qual iriam distribuir os detalhes dos comandos dados, após a finalização, foi proposto que as duplas se virasse de frente um para o outro, e então foi observado se conseguiram construir os desenhos com todos os comandos e principalmente, foi dado ênfase como os desenhos ficaram diferentes e diversos entre eles, mesmo todos tendo recebido as mesmas orientações, em seguida, as crianças foram compartilhando os desenhos com as outras duplas e pontuando as diferenças de maneira saudável.</p>
2ª Semana 12/10/2022		FERIADO.
		<p><b>Objetivo:</b> Criar o nome do projeto e proporcionar reflexão sobre o significado de família</p> <p><b>Metodologia:</b> folha sulfite, canetas, lápis, mini garrafinha, cola quente</p>



<p><b>3ª Semana</b> 19/10/2022</p>	<p><b>Projeto com a família</b></p>	<p><b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionadas as crianças foram divididas em subgrupos de cinco e inicialmente foi realizado um diálogo sobre o projeto familiar, que resulta na soma de todas as atividades voltadas para o tema família, realizadas ao longo das semanas anteriores, e que ao final será proposto um café com as crianças e os responsáveis. Para isso, foi aberto um momento de escolha do nome para o projeto, em seguida foi solicitado que as crianças escrevessem em um papel o que família significa para elas, na sequência o papel foi colocado dentro de uma mini garrafinha, que será entregue aos responsáveis. Logo após, foi proposto aos usuários, que realizassem uma carta de apresentação e escrevessem ou desenhassem o que o natal significava para eles, em prol da ação do apadrinhamento do fim do ano.</p> <p><b>Resultado:</b> As crianças tiveram uma boa adesão com a proposta realizada, em subgrupos o funcionamento ocorreu de forma mais fluida. O grupo engajou nas atividades, demonstrando entusiasmo com a ideia de criar um nome para o projeto com as famílias, após algumas opções de nomes serem dadas por eles, o nome escolhido através de votação foi “minha família meu abrigo”, a grande maioria não teve dificuldades em escrever algo sobre a família, as escritas foram além de apenas coisas positivas, mas puderam de fato expressar à maneira deles, o significado de família de maneira individual. Na sequência, durante as execuções das cartinhas, as técnicas foram auxiliando e direcionando os mesmos. Além de se apresentar com características pessoais, as crianças puderam descrever o que é o natal.</p>
<p><b>4ª Semana</b> 26/10/2022</p>	<p><b>Identificando minha família e emoções</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Possibilitar que as crianças reflitam sobre suas emoções no ambiente familiar</p> <p><b>Metodologia:</b> mesas, cadeiras, folha sulfite, papéis coloridos, tesoura, cola, lápis de cor, canetinhas coloridas</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionados, os usuários sentaram-se nas mesas, divididos em três subgrupos e foi exposto pela orientadora a proposta do encontro de hoje, o objetivo era que os mesmos pudessem identificar quem são seus familiares, e quais as emoções presentes no ambiente familiar e em suas casas. Para que isso fosse construído de maneira lúdica, foi entregue meia folha sulfite para cada criança, e solicitado que fizessem dobraduras, que formasse uma casa, onde em seguida os mesmos poderiam desenhar e colorir, após a finalização desta etapa, na lousa havia uma casinha modelo - onde dentro havia legendas, de cores onde cada uma, representava um familiar, e em outro formato, a legenda das emoções básicas. Foi disponibilizado para as crianças, os pedacinhos de papel de cada cor, para que eles colasse nas suas casinhas, seus familiares e logo em seguida, que identificassem, quais emoções são mais presentes, neste momento, pode-se abrir um diálogo com mesmos, para que compartilhassem o porquê das emoções, em quais situações ou com qual familiar sentiam tais emoções.</p> <p><b>Resultado:</b> O grupo teve uma adesão muito positiva, a divisão em subgrupos contribuiu para melhor execução da proposta. Puderam exercer o trabalho manual e criativo, pode-se perceber que em alguns grupos os usuários foram se ajudando, principalmente na etapa de fazer a dobradura. Todos preencheram a composição familiar sem dificuldades, alguns puderam se questionar quem consideravam como membro familiar, tinha disponível a opção de pets, muitas crianças identificam seus animais de estimação como parte da família, a etapa de identificar as emoções mais presentes, foi bastante interessante, notou-se que as</p>

		crianças puderam de fato se expressar e deixar as emoções falarem, algumas trouxeram que sentem raiva quando a responsável mede para limpar a casa, outras compartilharam que é comum sentirem medo dentro de casa, assim como também, alegria apareceu em muitos contextos familiares. No geral a atividade evocou e proporcionou além de um momento de reflexão, a oportunidade deles se expressarem artisticamente.
--	--	--

- **Grupo Crianças 2:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/10/2022	Direitos e deveres	<p><b>Objetivo:</b> Trabalhar de forma lúdicas sobre os direitos e deveres ECA</p> <p><b>Metodologia:</b> Filipetas, cartolina, lápis</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Após a acolhida das crianças no espaço da casa azul, a educadora social deu início a roda de conversa, um diálogo sobre como eles teriam passado o final de semana, e como teria sido na escola naquele dia. Muitos não foram à escola, e alguns relataram sobre a eleição, falaram um pouco sobre os candidatos, por fim uma conversa bem gratificante. Dando continuidade ao percurso “direito e deveres”, a educadora contextualizou os direitos das crianças e dos adolescentes segundo o ECA, e em seguida a roda de conversa, iniciou uma brincadeira de mímicas dos direitos e deveres, os participantes foram divididos em dois grupos; cada grupo ficou com cinco crianças, e uma criança pegava em um recipiente uma filipeta na qual estava escrito direitos e deveres, e o grupo realizava uma mímica para o que o outro grupo adivinhasse qual seria o direito ou dever descrito na filipeta. Em seguida a essa brincadeira lúdica, foi dada a orientação de que os participantes que desenhasssem em uma cartolina, suas mãos para que formasse uma árvore dos direitos e deveres das crianças e dos adolescentes.</p> <p><b>Resultado:</b> A proposta foi bem aceita pelos usuários, todavia, percebeu-se que algumas crianças com suas falas e posturas, muito timidamente, puderam expressar perdas de garantias de direitos, no que tange trabalho infantil, alguns relataram que possuem deveres em casa como: limpar a casa, lavar as louças, a abordagem da temática foi pertinente e relevante no que tange as demandas de risco e vulnerabilidades sociais no território onde estão inseridos. Os usuários compreenderam a temática, e as diferenças entre direitos e deveres, a atividade foi realizada com sucesso.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> Refletir com os usuários o que é ser criança e realizar momentos lúdicos e divertidos</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionados, os usuários foram separados em três grupos e foi entregue a eles um papel com uma pergunta, na qual os mesmos deveriam</p>

<p><b>2ª Semana</b> 10/10/2022</p>	<p><b>Propostas de atividades em comemoração ao dia das crianças</b></p>	<p>encenar e responder “o que é ser criança?”. Logo em seguida, foi iniciado o jogo de mímica com os usuários ainda em grupos, a cada encenação o grupo que acertasse ia marcando pontos. Ao final foi realizada uma brincadeira de “corre cotia” proposta pela educadora. As atividades desta semana foram pensadas em relação ao dia das crianças.</p> <p><b>Resultado:</b> As crianças responderam bem a proposta realizada. Sobre a pergunta, o que é ser criança, surgiram respostas como: é brincar, estudar, dormir até tarde, brincar na rua, comer doces, entre outras coisas, proporcionando um momento de troca e reflexão de como é bom ser criança. Logo em seguida, durante o jogo da mímica, percebe-se que este é um grupo com certa dificuldade em relação a criatividade e encenação, foi necessário que a orientadora auxiliasse os mesmos praticamente em todas as rodadas. Ao final foi realizada uma brincadeira, para encerrar as atividades propostas para o dia das crianças.</p>
<p><b>3ª Semana</b> 17/10/2022</p>	<p><b>O que eu quero ser quando crescer?</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Ampliar as possibilidades de futuro  <b>Metodologia:</b> Folhas sulfite, lápis grafite, lápis para colorir  <b>Relato da atividade:</b> Depois de acolhida as crianças no espaço da casa azul, fizeram uma roda, a educadora social iniciou um diálogo com elas, como foi o dia das crianças? Como estão na escola? Em seguida dando continuidade ao percurso “o que eu quero ser quando crescer”? A educadora social falou sobre algumas profissões, explicando para elas o que cada uma fazia, e perguntou quais as profissões que eles gostariam de ser quando crescessem, alguns falaram até quatro profissões. Em seguida foi entregue para eles folhas de sulfite com desenhos de algumas profissões para eles pintarem, e no verso da folha seria para eles desenharem a profissão na qual eles gostariam ser quando crescessem.</p> <p><b>Resultado:</b> Devido ao grande número de participantes, a atividade precisou ser interrompida várias vezes, por falta de atenção, comportamento agressivo, xingamentos por parte de alguns participantes. Diante dessa demanda a dupla técnica fez as intervenções necessárias para o bom andamento do grupo, todavia, percebe-se que algumas crianças são bem dinâmicas nas pinturas e desenhos, e foi possível explorar o conhecimento e a criatividade de alguns. Diante dos desafios já existentes no grupo, nos quais estão sendo avaliados pela dupla técnica, a atividade foi realizada com sucesso.</p>
<p><b>4ª Semana</b> 24/10/2022</p>	<p><b>Livre</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Elaboração de cartinha para o apadrinhamento  <b>Metodologia:</b> Papel sulfite, caneta, lápis coloridos  <b>Relato da atividade:</b> Depois de acolher as crianças no espaço da casa azul, elas foram se acomodando nas cadeiras e mesas dispostas no espaço. A educadora foi dialogando com cada dupla, perguntando como elas estavam e como havia sido o final de semana delas. A proposta nesse dia foi para que elas desenvolvessem uma cartinha para o apadrinhamento de natal (o apadrinhamento de natal é uma ação que a OSC- Bom Pastor, realizada todo final de ano). Dessa forma, as técnicas foram dando as orientações para a construção da cartinha. Em seguida foi falado para as crianças sobre o sarau de final de ano, o que gostariam de fazer: uma dança, teatro, ou cantar alguma música, por fim, eles escolheram uma dança.</p> <p><b>Resultado:</b>A proposta foi bem aceita pelos participantes, foi um momento de descontração. Houve entusiasmo e os mesmos compreenderam a proposta.</p>

<p>5ª Semana 31/10/2022</p>	<p>Identificando meu o meu ambiente</p>	<p><b>Objetivo:</b> Trabalhar a percepção das crianças sobre o território no qual eles vivem  <b>Metodologia:</b> Lápis, cartolina, lápis coloridos  <b>Relato da atividade:</b> Depois de acolher as crianças no espaço da casa azul, as mesmas foram se acomodando nas cadeiras e mesas dispostas no espaço. Em seguida, a educadora social iniciou um diálogo de acolhimento com os usuários. Logo após foram divididas em duplas para que fosse iniciado o tema “identificando o meu ambiente”, as duplas foram orientadas para que expressassem em forma de desenho como elas enxergavam a comunidade no qual elas estão inseridas.  <b>Resultado:</b> A proposta foi bem aceita pelos usuários do serviço, todavia, percebe-se certa relutância entre os participantes no que diz respeito ao trabalho em equipe. Após identificar tais questões, novas estratégias serão utilizadas para que o grupo cada dia o grupo fique ainda mais coeso.</p>
---------------------------------	---	--

- Grupo Adolescentes:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>3ª Semana 04/10/2022</p>	<p>Planejamento do projeto</p>	<p><b>Objetivo:</b> Criar o nome do jornal e organizar a etapa das entrevistas, assim como identificar entre os usuários potenciais para que cada um pudesse contribuir em uma etapa do processo  <b>Metodologia:</b> roda de conversa, cartas do jogo perguntas, folha sulfite, lápis  <b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionados, os adolescentes e as técnicas sentaram-se ao chão e foi iniciado um jogo com os mesmos, de perguntas e respostas. Foram realizadas algumas rodadas, onde a orientadora fazia as perguntas, e respondia aquele que levantasse a mão primeiro, a cada acerto iam acumulando pontos, que eram somados ao final para descobrir o vencedor. Em seguida, a proposta do projeto foi retomada e foi apresentado para os usuários, um cronograma impresso com as tarefas já levantadas anteriormente por eles, para a construção do Jornal, a fim de facilitar a compreensão e visualização das etapas. Logo após, o grupo teve um momento de discussão para a escolha do nome do Jornal e em seguida houve um momento para que eles trocassem ideias para a próxima etapa de entrevista com os moradores, a orientadora apresentou para os mesmos um modelo de roteiro de entrevista, baseado em questões que eles já haviam citado anteriormente.  <b>Resultado:</b> A princípio o jogo inicial serviu como um momento de aquecimento e divertimento para os usuários, todos participaram ativamente e bastante envolvidos com a dinâmica. Em seguida, com o cronograma em mãos, foi possível discutir com os adolescentes sobre cada etapa e compartilhar com os mesmos, este modelo de planejamento. Para isso, foi impresso uma folha com as etapas até então estabelecidas, com espaço para que novas ideias ainda pudessem ser inseridas. Desta maneira, foi possível notar um maior nível de compreensão</p>

		<p>dos mesmos, o que serviu para facilitar a organização; diante disso, foi realizado um momento de escolha para o nome do jornal, tiveram algumas ideias e juntos chegaram a conclusão do nome: ADLT Diário Fepasa, puderam então dar um "check" nesta etapa, o que gerou empolgação entre os adolescentes. Para a próxima semana, ficou previsto o início das entrevistas no bairro, de forma que os mesmos iriam ensaiar durante a semana a apresentação falando sobre o projeto.</p>
<p><b>4ª Semana</b> 11/10/2022</p>	<p><b>Planejamento do projeto</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Organizar as entrevistas e propor situações onde os adolescentes sejam protagonistas, além de trabalhar a comunicação assertiva com os mesmos  <b>Metodologia:</b> roda de conversa, folha sulfite, lápis  <b>Relato da atividade:</b> O encontro de hoje foi voltado para realização de alguns ajustes do projeto Jornal Fepasa, no que refere a entrevista com os moradores e a elaboração de um vídeo, ou stript para que fosse possível incentivar a autonomia dos adolescentes, nas buscas de parcerias de gráficas que possam auxiliar no projeto. No entanto, devido ao tempo do dia do encontro, e o fato de alguns adolescentes não estarem preparados para gravar os vídeos, neste dia deixamos organizado e combinado para que essas ações fossem realizadas na semana seguinte. Após isso, foi realizada uma proposta com os usuários, visando a melhoria e lapidação da comunicação interpessoal, formados em duplas, foi entre um desenho para um deles, e uma folha sulfite e lápis para o outro da dupla; o desafio consistia em, aquele que estava com o desenho em mãos deveria guiar e detalhar a imagem, para que o outro desenhasse, com o objetivo de ficar o mais parecido possível. Foram realizadas duas rodadas com desenhos diferentes, para que ambos pudessem ocupar o lugar de passar as coordenadas e ser guiado.  <b>Resultado:</b> O grupo aderiu bem às propostas, observou-se que os adolescentes estavam de fato preocupados em desenvolver um bom trabalho e propuseram adiar, para que estivessem melhor preparados. Enquanto a proposta da dinâmica da comunicação, foi interessante observar a maneira como eles se portaram durante a execução, alguns acharam mais fácil dar as coordenadas, outros preferiram desenhar e ao final, foi possível refletir com os mesmos sobre como a maneira na qual nos comunicamos e interpretamos as mensagens, podem influenciar no ambiente.</p>
<p><b>3ª Semana</b> 18/10/2022</p>	<p><b>Execução das entrevistas - conhecendo o bairro e moradores</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Conhecer o bairro e suas história, assim como identificar queixas e possíveis melhorias, além de estimular o protagonismos dos jovens  <b>Metodologia:</b> folha sulfite, caneta, prancheta , celular  <b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionados, houve um breve diálogo com os adolescentes sobre a semana e a escola. Em seguida, assim como combinado anteriormente, o grupo hoje iria sair às ruas acompanhado das técnicas para fazer entrevistas com moradores do bairro Fepasa, a fim de conhecer mais sobre a história do bairro, assim como identificar queixas e possíveis melhorias para o local. Diante disso, os mesmos escolheram a rua e quais pessoas iriam buscar como referência para as entrevistas.  <b>Resultado:</b> O grupo estava entusiasmado com a ideia das entrevistas, os mesmos combinaram entre si quem iria iniciar fazendo as entrevistas, partindo da ideia de que todos poderiam contribuir entrevistando um morador, além de que foi necessário que os mesmos</p>

		<p>mantivessem bastante diálogo entre o grupo, para que juntos pudessem definir quais moradores iriam entrevistar, a partir de experiências prévias deles no bairro, como pessoas que moram à mais tempo, ou quem tem comércio no local, etc. Inicialmente, foi realizada uma entrevista, com jovens que estavam passando na rua e demonstraram interesse em participar, depois foram realizadas as entrevistas nas casas de mais três moradores, a cada entrevista, os jovens explicaram sobre o projeto e era solicitado a permissão para gravação, fosse áudio ou vídeo. De modo geral, o objetivo foi concluído com sucesso, os adolescentes puderam coletar informações e história sobre o bairro.</p>
<p><b>4ª Semana</b> 25/10/2022</p>	<p><b>Execução das entrevistas - conhecendo o bairro e moradores</b></p>	<p><b>Metodologia:</b> roda de conversa, prancheta, sulfite e caneta  <b>Relato da atividade:</b> Acolhidos os usuários, inicialmente foi retomada as entrevistas realizadas na última semana, de forma que os pontos principais foram lembrados, a fim de que os adolescentes pudessem dialogar sobre as informações coletadas, e pudessem discutir sobre as mesmas, os diferentes pontos de vista entre as idades dos moradores entrevistados, os pontos em comuns nas falas e outras discussões pertinentes. O coletivo, decidiu ser necessário buscar mais informações, desta forma então, foram para as ruas do bairro realizar mais entrevistas, acompanhados das técnicas.  <b>Resultado:</b> Neste encontro o grupo se apresentou de forma bastante engajada, notou-se que estavam empolgados com o jornal tomando forma, e com as histórias e informações coletadas. Criou-se um momento onde os mesmos puderam expor suas opiniões, compartilharem se é algo que identificam no bairro como moradores também, puderam identificar coisas em comuns nas falas dos moradores, e outras que destoam entre si, e o porquê disso, um exemplo as diferenças nas falas dos adolescentes entrevistados e dos idosos, referente aos finais de semanas e eventos no bairro. Entre outras discussões do debate dos adolescentes, foi identificado um desejo deles de buscarem mais informações e o coletivo foi a rua, realizar mais duas entrevistas, com moradores que estão a mais tempo no bairro, os mesmos se dividiram para realizar as perguntas, e orientadora foi auxiliando os mesmos no direcionamento da entrevista.</p>

### Encontros Socioeducativos Território Vila Maringá

- **Grupo Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
--------------------	----------------------------------	--------------------------

<p>1ª Semana 05/10/2022</p>	<p>Possibilidades educacionais</p>	<p><b>Objetivo:</b> Refletir em coletivo acerca das diferentes possibilidades educacionais  <b>Metodologia:</b> Papel sulfite, lápis  <b>Relato da atividade:</b> Depois de acolhido os usuários no espaço do centro comunitário, iniciou-se uma roda de conversa entre os participantes e a educadora social, sobre a semana dos usuários, a rotina escolar e etc. Posteriormente, a técnica iniciou o tema do dia inicialmente com uma conversa com os participantes sobre possibilidades educacionais, realizando perguntas sobre: vocês sabem qual etapa da escola vocês estão? Já pensaram qual faculdade irão fazer? Quais profissões gostariam de seguir?. Durante a roda de conversa foram surgindo várias dúvidas dos participantes e a técnica foi dialogando com eles. No segundo momento do encontro foi realizada uma dinâmica sobre profissões, que ocorreu da seguinte maneira: foi entregue papel sulfite e lápis para eles, e a técnica pediu para que ficassem em forma de fila, e com os comandos que lhes foram passados, eles teriam que identificar e desenhar a profissão somente pelas características dos profissionais.  <b>Resultado:</b> A proposta da atividade foi bem aceita pelos usuários, foi um momento de reflexão para os participantes, no que tange, às possibilidades decorridas na roda de conversa. Entretanto, deve-se ressaltar que alguns demonstraram sentimento de baixa autoestima, por serem crianças que possuem defasagem escolar, e naquele momento havia cinco crianças apenas, sendo que três delas eram irmãos. No decorrer da conversa eles fizeram comentários uns dos outros, causando assim constrangimentos. Ao perceber a timidez de alguns a técnica entrevistou, ressaltando que alcancem seus objetivos devem estudar muito para que seus sonhos se concretizem.</p>
<p>2ª Semana 13/10/2022</p>	<p>Alusão ao dia das crianças</p>	<p><b>Objetivo:</b> Oportunizar lazer e sociabilidade educativas  <b>Metodologia:</b> papel sulfite, lápis coloridos, tela para pintura  <b>Relato da atividade:</b> Depois de acolher as crianças no espaço do centro comunitário, elas foram se acomodando nas cadeiras dispostas no espaço, e a educadora social iniciou uma conversa com elas, sobre como havia sido a semana dos usuários. Elas disseram que tinha sido um dia normal, algumas falaram que foram jogar bola, falaram dos momentos que compartilharam com os seus amigos. Após a conversa, em alusão ao dia das crianças, a educadora social realizou uma brincadeira de amarelinha com as mãos e pés, em seguida foi sugerido a eles que descrevessem em forma de desenho o que significava ser crianças para eles(as). Após a exposição foi realizada uma segunda brincadeira que se chama: casa, morador e terremoto, na qual ocorre da seguinte maneira: formam-se duplas, e essa dupla com as mãos dadas em formato de casa, um terceiro participantes fica em baixo, o outro participante fica dando o comando, enquanto os outros participantes ficavam atentos aos comandos que são: casa, morador e terremoto, quando o comando era falado todos deveriam que se mover.  <b>Resultado:</b> A ludicidade é uma forma de trabalhar as emoções das crianças de forma a explorar o trabalho em equipe, coesão, agilidade, desenvoltura, além de ser uma maneira eficaz de envolver as crianças no processo de convívio, pois a brincadeira é inerente nas crianças e faz com elas percebam e descubram o mundo que as cercam. Percebe-se que a cada dia o grupo permanece coeso, e harmonioso, entretanto, resalta-se que alguns</p>

		possuem suas particularidades e que devem ser trabalhadas não somente no individual, mas no coletivo. A proposta foi bem aceita pelos usuários e, foi executada com sucesso.
<b>3ª Semana</b> 20/10/2022		<b>Relato da atividade:</b> Não houve atividades devido a palestra em alusão ao Outubro Rosa
<b>4ª Semana</b> 27/10/2022	<b>Realização da cartinha de apresentação</b>	<p><b>Objetivo:</b> Apresentação das crianças de sua identidade e preferências</p> <p><b>Metodologia:</b> folhas sulfite, lápis coloridos, canetinhas coloridas</p> <p><b>Relato da atividade:</b> O encontro de hoje foi voltado para a realização da cartinha de apresentação dos usuários, para o apadrinhamento de fim de ano. Assim que recepcionados, houve um breve diálogo sobre a semana das crianças na escola. Na sequência, a orientadora explicou a proposta da escrita de apresentação, e foi disponibilizado materiais para que as crianças executassem.</p> <p><b>Resultado:</b> No geral as crianças conseguiram concluir a proposta, algumas apresentaram dificuldades de escrita, outras dificuldades de identificar quais suas preferências, para isso foram dadas orientações e apoio para as crianças.</p>

- **Grupo Idosos:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<b>1ª Semana</b> 06/10/2022	<b>Livre</b>	<p><b>Objetivo:</b> Fortalecimento de vínculo entre os usuários e as técnicas</p> <p><b>Metodologia:</b> Papel sulfite, bexigas</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Depois das idosas serem acolhidas no espaço do centro comunitário, elas foram se acomodando nas cadeiras dispostas no espaço, e a educadora social iniciou uma roda de conversa; como elas estão? Como teria sido o final de semana delas? O que elas gostavam de fazer? Onde elas gostam de passear? Já foram ao cinema? Ao parque da cidade? Por fim, logo em seguida a técnica fez uma dinâmica com elas, que aconteceu da seguinte maneira: foi entregue uma bexiga a elas e a técnica falou que assim que elas fossem enchendo as bexigas, elas pensassem em sentimentos nos quais elas já vivenciaram, e que não foram tão bons. Quando a bexiga ficou cheia, foi solicitado que as mesmas estourassem a bexiga simbolizando que esses problemas e questões estavam sendo deixados para trás, em seguida a técnica com um papel sulfite com um ponto no centro perguntou o que elas estavam enxergando, uma disse uma folha em branco, a outra uma folha em branco com um ponto no meio. a proposta era levá-las a pensar que muitas vezes só enxergamos o problema e não vemos a solução</p> <p><b>Resultado:</b> A proposta foi bem aceita pelas usuárias, elas interagiram com as técnicas, e</p>



		houve um momento de reflexão. Todavia, o grupo ainda permanece apenas com três idosas.
2ª Semana 13/10/2022	O que queremos?	<p><b>Metodologia:</b> Revista</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Acolhida às usuárias no espaço do centro comunitário, elas foram recebidas com um delicioso café preparado para elas. Em seguida, a educadora social iniciou uma roda de conversa de acolhimento com o grupo. Após esse momento de entrega das usuárias, e de permanecerem desde Julho/22 com a quantidade de apenas três participantes, e de algumas buscas ativas sem sucesso, a educadora social deu início ao tema “o que queremos?”. Com algumas revistas sobre a mesa, a educadora social orientou as participantes que encontrassem e/ou formassem palavras que significavam para elas o que representa estar naquele espaço de convívio, por fim, elas formaram palavras como: qualidade de vida, equipe em sincronia, inspiração, agilidade e versatilidade, beleza e felicidade, um lugar para sonhar, em seguida a educadora sintetizou cada palavra que elas haviam escolhido.</p> <p><b>Resultado:</b> A proposta foi bem aceita pelas usuárias do serviço, elas demonstraram afinho, agilidade, união e desenvoltura no desenvolvimento do cartaz. No período em estavam confeccionando o cartaz a educadora social foi dialogando com elas, deixando um ambiente tranquilo e harmonioso. A proposta foi executada com sucesso.</p>
3ª Semana 20/10/2022	Alusão ao Outubro Rosa	<p><b>Objetivo:</b> Conscientizar e prevenir nos cuidados ao câncer de mama e colo de útero</p> <p><b>Metodologia:</b> Panfletos explicativos</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionadas as convidadas no espaço do centro comunitário da Vila Maringá, foi realizado um momento com as idosas para falar da prevenção ao câncer de mama. Duas técnicas de enfermagem da UBS- Vila Maringá, foram convidadas para falar da prevenção ao câncer de mama e, recentemente, ao câncer de colo de útero. O objetivo do encontro foi compartilhar informações, promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnósticos e contribuindo para a redução da mortalidade e a importância do diagnóstico precoce.</p> <p><b>Resultado:</b> O encontro foi muito proveitoso, rico em informações, e de fácil entendimento para as usuárias do serviço. Houve um momento de perguntas na qual elas puderam tirar suas dúvidas, e questionamentos; em seguida a fala das técnicas de enfermagem, houve uns comes e bebes. A atividade foi realizada com sucesso.</p>
5ª Semana 27/10/2022	Nome e regras para do coletivo	<p><b>Objetivo:</b> Estabelecer regras de convívio para grupo</p> <p><b>Metodologia:</b> Tesoura, revistas, cola, cartolina</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Neste encontro a princípio chegaram somente duas idosas, a educadora social deu início um diálogo de acolhimento com os usuários. Elas disseram que foi muito proveitosa, e gostaram que tivessem mais momentos como esse. E em seguida após outra idosa chegar ao espaço, a educadora social iniciou o tema “Nome e regras do coletivo”, depois de entrarem em consenso, elas optaram por colocar o nome de: “Espaço sonhador”</p>

		<p><b>Resultado:</b> A proposta foi dinâmica e, bem aceita pelas usuárias do serviço, todavia, percebe-se a necessidade de desenvolver discussões e estratégias para abordar questões sobre diversidade religiosa, visto que, tem uma usuária do serviço que sempre aborda questões referindo à religião e, percebe-se que isso traz algum constrangimento a outra usuária. A atividade foi realizada com sucesso.</p>
--	--	--

**Cronograma de atividades Território de Abrangência Cras Tamoio (Jardim Tamoio e CRAS Central)**

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	<b>Atividade de Convívio Artesanato</b>	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	<b>Atividade de Convívio Artesanato</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes- Tamoio</b>	-	<b>Grupo Socioeducativo Idosos - Tamoio</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	<b>Atividade de Convívio Violão</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes- Tamoio</b>	-	<b>Grupo Socioeducativo Idosos - Tamoio</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	<b>Dança de Salão- Idosos</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	-	-	-	<b>Atividade de Convívio Música Crianças/Adolescentes - Tamoio</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

14h00 – 15h00	-	-	Convívio Xadrez	Socioeducativo Idosos - Cras Central	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Convívio Capoeira	Grupo Socioeducativo Crianças - Tamoio	Convívio Xadrez	Socioeducativo Idosos - Cras Central	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	Convívio Capoeira	Grupo Socioeducativo Crianças - Tamoio	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

### Encontros Socioeducativos Território Jardim Tamoio

- **Grupo Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 04/10/2022	Reconhecendo sentimentos para uma melhor qualidade de vida.	<p><b>Objetivo:</b> Auxiliar as crianças a reconhecerem seus sentimentos; Refletir sobre estratégias para conciliar os sentimentos e as emoções.</p> <p><b>Metodologia:</b> Contação de estória do livro O Monstro das Cores, de Anna Llenas; Colorir e construir um dado.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Sentados no tatame em círculo, iniciamos com perguntas sobre sentimentos e o quanto eles implicam em nossas vidas. Começamos a estória, ao mesmo tempo em que as crianças faziam colocações e perguntas, os técnicos e estagiários também apresentavam suas falas e questões, após apresentamos a atividade de pintura onde eles deveriam pintar os monstrinhos com as cores de sentimentos que eles definissem para eles</p> <p><b>Resultado:</b> As crianças ainda apresentaram dificuldades em distinguir alguns sentimentos, confundindo raiva com tristeza, frustração e desapontamentos, tendo como consequências para apaziguamento do conflito explosões contra si mesmo e contra os outros na tentativa de aplacar as dores e angústias de determinadas situações. Entendemos que esta atividade também surgiu como uma nova forma de falar sobre o tema e ajudá-los a desenvolver e saber manejar esses sentimentos e emoções na tentativa de reduzir esses possíveis ataques de raiva e agressões. Ao escutar as</p>

		<p>colocações dos técnicos e estagiários as crianças passaram também a escutar sobre os sentimentos das outras pessoas criando a oportunidade de uma experiência reveladora de aprenderem que outras pessoas também possuem sentimentos e diferentes formas de agir para solução das situações conflituosas.</p>
<p>2ª Semana 11/10/2022</p>	<p>Consumo e qualidade de vida</p>	<p><b>Objetivo:</b> Apresentar a importância do cuidado com a alimentação; Encerrar a atividades com as estagiárias; Piquenique e entrega de brinquedos para o dia das crianças</p> <p><b>Metodologia:</b> Pirâmide alimentar de metal e os alimentos em forma de ímãs de geladeira.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Fizemos um círculo e sentamos com as 21 crianças explicando para elas que iríamos conversar sobre o consumo de alimentos e os seus cuidados. Iniciamos a atividade com perguntas como o que é necessário fazer para sobreviver, então propomos falar sobre alimentação, perguntamos qual o prato favorito de cada um, se sabiam que temos que comer um pouco de cada coisa e se sabiam os tipos de alimentos. As crianças responderam legumes, verduras, carnes e doces. Após, foi apresentada a pirâmide apresentando os alimentos e as divisões dos grupos alimentares entre Energéticos (arroz, macarrão, pão, batata, mandioca), reguladores (frutas, legumes e verduras), construtores (carne, peixe, ovos e leite) e extra-energéticos (açúcar e óleo). Para apreensão as crianças ficaram em fila e cada uma delas pegava um ímã de comida e grudava na pirâmide de metal dentro do grupo correto. Compartilhamos o piquenique e distribuimos os brinquedos.</p> <p><b>Resultado:</b> As crianças apresentaram questões sobre alimentação e alguns cuidados sobre consumo alimentar dentro das suas possibilidades. Percebemos que a partir das falas das crianças esta atividade pode ter proporcionado entendimento sobre melhores escolhas alimentares, possíveis maneiras de preparação e consumo dos alimentos, assim como na (re)orientação ao consumo de frutas. Outro resultado que podemos ressaltar é a possível emancipação das crianças quanto a escolha correta do que e quando consumir, investindo-as de direito e validando a sua autonomia. Relativo a ligação afetiva e emocional podemos verificar nas falas que o comer proporciona encontro e oportunidade de estar junto com o grupo familiar e dos amigos fazendo com que pudéssemos enxergar um pouco mais além dos hábitos alimentares as variáveis sociais e nível de informação sobre o cuidado alimentar. A partir destes fatores relevantes podemos avaliar e analisar algumas distorções alimentares que podem causar excesso ou escassez de vitaminas necessárias para o desenvolvimento delas e realizar estratégias mais pontuais.</p>
<p>3ª Semana 18/10/2022</p>	<p>Ação do dia das Crianças Recrearte</p>	<p><b>Objetivo:</b> Comemorar o dia das Crianças</p> <p><b>Metodologia:</b> Lanches e brincadeiras</p> <p><b>Relato da atividade:</b> A empresa Recrearte promoveu uma tarde de lanche e diversão para as crianças.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> Entender como as crianças acessam e usam as informações; Refletir sobre o uso das redes sociais; Discutir sobre fake news e suas consequências.</p>

<p><b>4ª Semana</b> 25/10/2022</p>	<p><b>Informação, redes sociais e fake news.</b></p>	<p><b>Metodologia:</b> Papel cartão de cores variadas, papel sulfite e canetas coloridas. <b>Relato da atividade:</b> Apresentamos para as crianças numa arte em formato de celular questões sobre redes sociais, fake news, e-mail e quais os prejuízos e benefícios da internet. Essas questões foram disparadoras de temas como pedófilia, assédio sexual e escarificações. Também se discutiu sobre segurança nas redes e como se pode acionar a delegacia de crimes digitais.</p>
--	--	--

- **Grupo Adolescentes:**

<p><b>Semanas/Atividades</b></p>	<p><b>Encontro Socioeducativo TEMA:</b></p>	<p><b>Descrição das Atividades</b></p>
<p><b>1ª Encontro</b> 04/10/2022</p>	<p><b>Vivenciando o crescimento e o desenvolvimento</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Entender e reconhecer as diferenças nas fases de desenvolvimento (infância e adolescência); Explorar as novas possibilidades que surgem na nova fase. <b>Metodologia:</b> Tabuleiro com trilha e questões sobre as fases de desenvolvimento, infância e adolescência; dados; <b>Relato da atividade:</b> Solicitamos aos 07 (sete) adolescentes que nos ajudassem a organizar o jogo ao mesmo tempo que explicamos que cada participante seria um pino. Para iniciar a partida cada jogador lançou uma vez o dado, o participante que tirou o maior número começou o jogo, ao lançar o dado os participantes avançavam o número de casas indicado pelo dado, caso parasse em uma casa sinalizada com regras tinha que cumpri-la (avançando, voltando casas ou respondendo as perguntas quem chegava primeiro ao final ganha a jogada.) <b>Resultado:</b> A partir da atividade observamos que os adolescentes estão tentando entender a dinâmica que constitui as suas capacidades psicológica, física e social, assim como a possibilidade de desenvolver formas de enfrentar seus medos passando pelas transformações que esta fase proporciona com uma melhor estrutura emocional. Os mais novos parecem estar em um limbo, ainda não conseguem expressar de maneira mais assertiva sobre o processo que está acontecendo de maneira acelerada também no seu desenvolvimento intelectual e sexual. Sobre relacionamentos e orientação sexual alguns ainda apresentam certa dificuldade em se analisar e uma preferência em manter os padrões familiares antigos assentados em religiosismo, além de sustentação do viés patriarcalista, machista e sexista fazendo uma manutenção submissão do feminino, mesmo vivendo em familiaridades diversas os adolescentes se apresentam submersos em valores que a sociedade impõe fazendo com que reproduzam falas preconceituosas. Relativo a DST 's, gravidez e HIV reconhecem a necessidade e o autocuidado a partir do uso de camisinhas. Podemos considerar que a</p>

		atividade obteve um resultado produtivo no sentido dos adolescentes poderem reconhecer coletividade os conflitos que enfrentam.
<p><b>2ª Encontro</b> 11/10/2022</p>	<p><b>As necessidades humanas.</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Contribuir para que os adolescentes reflitam sobre as necessidades mais básicas.</p> <p><b>Metodologia:</b> Enigmas, imagens de necessidades básicas, alfabeto e dados.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Dividimos os (04) adolescentes em dois times, explicamos que eles deveriam resolver os enigmas, tocar a vuvuzela e responder, caso a resposta estivesse correta a dupla passaria para segunda fase que era encontrar as imagens referentes às necessidades básicas.</p> <p><b>Resultado:</b> Os adolescentes conseguiram na maioria das vezes conseguiram organizar as figuras de acordo com as necessidades básicas solicitadas e comentavam como elas surgiam no dia-a-dia de cada um deles. Nas suas falas foi possível identificar a necessidade do planejamento de um cuidado integral e na maioria das escolhas a figura relativa a amizade e família estavam selecionadas demonstrando uma forte ligação ou necessidade de se ligarem a esses afetos, ressaltando a importância do vínculo, diálogo e apoio familiar e social dos seus pares. Confirmando que a adolescência além de ser um período de transformações significativas individuais, também depende de estratégias coletivas para a satisfação das necessidades essenciais.</p>
<p><b>3ª Encontro</b> 18/10/2022</p>		<p><b>Relato da atividade:</b> Adolescentes não compareceram para o grupo. Os técnicos entraram em contato com os responsáveis.</p>
<p><b>4ª Encontro</b> 27/09/2022</p>	<p><b>Informações, redes sociais e Fake News</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Refletir sobre o conceito de informação; Impactos da redes sociais; Benefícios e prejuízos da internet.</p> <p><b>Metodologia:</b> Perguntas sobre informação, redes sociais e fake news roda de conversa a partir.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Questionamos aos adolescentes como seria a vida sem internet, logo após disparamos perguntas sobre redes sociais, fake news, email e quais os prejuízos e benefícios da internet. Interessante notar que os adolescentes discutiram sobre eleições, deep web.</p> <p><b>Resultado:</b> Sobre os riscos da Deep web por conta do anonimato dos usuários que acaba favorecendo a atuação de ciberdelinquentes, além de golpes e fraudes de maneira geral. Apesar de pesquisas mostrarem que um grande de adolescentes brasileiros apoiam a política atual neste território a fala se mostrou contrária, ressaltada por um discurso de raiva pela situação em que suas famílias se encontram, pela perda de direitos e pela divulgação de mensagens incoerentes e muitas vezes falsas que acabam por dificultar e mesmo prejudicar a população, nos parece que os adolescentes sentiram os efeitos reais dessa prática.</p>

- Grupo Idosos:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª Encontro 06/10/2022</p>	<p><b>Sexualidade como direito</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Discutir sobre as diferentes sexualidades; Refletir sobre as IST's e cuidados; Considerar as diferentes possibilidades de relacionamentos.</p> <p><b>Metodologia:</b> Ppt com o tema; música "<i>Paula e Beбето</i>", de Milton Nascimento; vídeo "<i>The Joy of Sex in Later Life</i>", campanha da Relate.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Durante a apresentação do material foram discutidas temáticas como identidade de gênero, orientação sexual e sexo biológico onde as idosas iam retirando as suas dúvidas e também apresentando casos vivenciados por elas. Para passarmos a discussão sobre idosos LGBTQIAP+ foi exposto sobre as dificuldades do ser idosos na sociedade e na família com exemplos que elas apresentaram nas atividades anteriores e a partir disto foi apresentado as complexidades do ser idoso de diferente orientação sexual, após esta discussão colocamos mais complexidade no caso trazendo a reflexão sobre idosos LGBTQIAP+ , atravessados pela etnia, pela deficiência, pela obesidade, neste momento as idosas pediram para não continuar as colocações, pois era uma situação de muito sofrimento. Uma delas apesar do envolvimento religiosos expôs sobre o acolhimento que realizou a um familiar, jovem, homossexual e como a convivência foi salutar e repleta de conhecimento. Foi apresentado à lei 94/21 do Estatuto do idosos como possível política de cuidado e proteção para aquela população. Ao falarmos das IST's e dos cuidados necessários para manterem relacionamentos saudáveis as idosas realizaram questionamentos sobre exames, adoecimentos dos filhos gerados em parceiros infecionados, as dificuldades de diálogo com as famílias sobre sexo e relacionamentos afetivos, inclusive com aconselhamentos entre elas de como lidar com situações incômodas e intolerantes dentro do núcleo familiar. Estiveram presentes 8 (oito) idosas.</p> <p><b>Resultado:</b> Apesar de estarmos vivenciando um contexto político forte sobre questões relativas à sexualidade e gênero as idosas apresentaram discursos coerente e humanos aparentemente sem preconceitos deixando se envolver de maneira flexível e aberta. Podemos inferir que de certa forma a Percepção social destas idosas pode estar sendo mobilizada para novos olhares e reavaliações das realidades dos outros partindo das discussões disparadas no processo grupal onde parece estar sendo promovido de maneira particular a construção de novos conceitos sobre valores e normas socioculturais, quiçá uma nova percepção ligada a valores específicos das pessoas ou mesmo dos diferentes grupos ou populações. Sobre a discussão sexo e família ainda há alguns tabus que dificultam ou impedem as discussões dentro dos núcleos familiares, principalmente com os filhos que acabam dificultando as relações . As componentes do grupo discutiram, refletiram, analisaram e apresentaram estratégias para sanar a inexistência ou falta de clareza na comunicação entre os</p>

		componentes das famílias, além de avaliarem os papéis parentais dentro das estruturas familiares.
2ª Encontro 13/10/2022	Consumo e qualidade de vida	<p><b>Objetivo:</b> Analisar as diferenças entre consumo, consumismo e compulsão; Avaliar estratégias possíveis para evitar o consumismo; identificar impactos do consumismo no coletivo.</p> <p><b>Metodologia:</b> Quadro branco, pilotos e roda de discussão.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> No primeiro momento dividimos o quadro branco em três espaços com consumo, consumismo e compulsão e solicitamos as 08 (oito) idosas presentes que falassem o que entendiam sobre o tema. Elas expuseram as suas colocações e a partir dali demos início às discussões com questões sobre: qual a diferença entre “eu mereço e eu preciso”; Quais as estratégias utilizadas pelo comércio, elas conseguiam perceber, para que as pessoas sejam incentivadas ao consumismo; Consumo consciente, cidadania e impactos no coletivo.</p> <p><b>Resultado:</b> Algumas idosas não sabiam diferenciar os conceitos de consumo, consumismo e o que leva a atitudes e ações de compulsão. Outras conseguiram identificar um processo que pode acontecer até o desenvolvimento de compulsões. Também iniciaram o processo de diferenciar o “eu preciso” do “eu mereço” onde o primeiro está mais voltado às necessidades humanas fisiológicas como comer, dormir dentre outras, e o segundo com questões subjetivas de afetos, inter-relacionais e autoestima. Além disso, exemplificam algumas ações realizadas comercialmente para incentivo ao consumo exacerbado, que nada mais são que técnicas de neuromarketing; Levadas a pensar sobre como identificam a necessidade de compra conseguiram identificar gatilhos emocionais colocando que o desejo de compra parece querer sanar uma falta, angústia ou sofrimento. Por fim, expuseram a necessidade de questionar sobre formas consumo, pois estes podem trazer impactos não somente individuais, mas também para o coletivo como produção de lixo, descarte incorreto de materiais e poluição</p>
3ª Encontro 20/10/2022	Informação, redes sociais e fake news.	<p><b>Objetivo:</b> Identificar diferentes possibilidades para obtenção de informação; Refletir sobre as novas plataformas informativas; Discutir sobre Fake News e cuidados na obtenção das informações.</p> <p><b>Metodologia:</b> Brincadeira do telefone sem fio e roda de discussão.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Estiveram presentes 08 (oito) idosas as quais explicamos a brincadeira inicial que foi telefone sem fio, após algumas tentativas iniciamos questionando o que seria informação, qual a utilidade de se obter informações, quais meios eram os mais utilizados por elas e a partir disso foram realizadas colocações sobre redes sociais, a influência delas na vida de cada uma e no coletivo. As idosas expuseram sobre as informações que chegavam até elas, assim como notícias falsas ou mesmo incorretas e como faziam para verificar a veracidade destas informações.</p> <p><b>Resultado:</b> Podemos avaliar que os idosos estão, em sua maioria, acessando as redes e as informações a partir do que mais utiliza, o WhatsApp® e a televisão. Apresentaram exemplos de comunicação, como cartas, jornais, rádio e avaliaram</p>



		<p>como era mais difícil obter informações da família e do mundo, relataram que as novas tecnologias, apesar de alguns não saberem utilizar, é uma excelente forma de socializar, entreter e, conseqüentemente, reduzir a sensação de solidão. Fator importante apresentado pelas idosas é o cuidado em obter e divulgar as informações, haja vista existirem notícias que não são verdadeiras, as fakenews, que podem prejudicar as pessoas e os grupos.</p>
<p>4ª Encontro 27/10/2022</p>	<p>Saúde Mental na Velhice</p>	<p><b>Objetivo:</b> Investigar como as idosas entendem o envelhecer e a saúde mental; analisar algumas questões relativas à saúde mental na velhice; Pensar estratégias de cuidado mental.</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de Conversa com o psicólogo Jonathan</p> <p><b>Relato da atividade:</b> A roda de conversa partiu de colocações sobre certas singularidades que se apresentam na velhice onde se vive um fenômeno que acarreta importantes conseqüências a nível biológico, psicológico, social, econômico, sendo que estas conseqüências se agravam mais devido a um estatuto imposto pela sociedade ao qual pertencemos. Após as idosas apresentaram questões sobre o autocuidado, as situações familiares disparadoras de estresse, psicoterapias e dúvidas sobre automedicação e uso de psicotrópicos.</p> <p><b>Resultado:</b> As idosas apresentaram as suas dúvidas e também manifestaram as suas considerações sobre a série de modificações em âmbitos pessoais e profissionais que podem causar desconforto não apenas físicas, mas também mentais na terceira idade. Diante das perdas que se acumulam se pode concluir a necessidade de realizarem adaptações constantes por conta das mudanças psico-bio-física, assim como das estruturas e dinâmicas familiares, profissionais e sociais desencadeando algumas vezes casos de ansiedade, angústia, medo e tristeza intensa. Os cuidados com a autoestima e as interrelações podem possibilitar uma participação ativa, não apenas fisicamente falando, mas principalmente participação contínua em questões sociais, econômicas, culturais, espirituais partindo de convívio social saudável onde haja respeito com suas individualidades além de abertura para adaptações necessárias do processo de envelhecimento.</p>

### Encontros Socioeducativos - Cras Central

- Grupo Idosos:

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo	Descrição das Atividades
--------------------	-------------------------	--------------------------

	TEMA:	
1ª Encontro 06/10/2022	O que queremos?	<p><b>Objetivo:</b> Apontar objetivos a serem alcançados individualmente até o final do ano.</p> <p><b>Metodologia:</b> Construção de carta. Papel sulfite, caneta, lápis de cor e envelopes.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Os 04 (quatro) idosos receberam os materiais para a construção da carta e as orientações sobre a escrita que deveria constar os seus objetivos, sonhos ou desejos possíveis de serem alcançados até o final do ano. Após houve uma discussão sobre a confecção da carta abordando questões como pensar o futuro, solilóquio como estratégia de autoconhecimento, família e seus atravessamentos na conquista desse sonho.</p> <p><b>Resultado:</b> A atividade mobilizou falas sobre as diferentes familiaridades dos componentes do grupo, pois os idosos necessitam destas presenças parentais. Alguns deles possuem dificuldades nos seus vínculos familiares comprovando que apesar de todas as mudanças contemporâneas das estruturas familiares, esta ainda continua estabelecida como um local de extrema importância para nutrir afetos, proteção e projeções para o futuro.</p>
2ª Encontro 10/10/2022	Estratégias para sucesso do Coletivo	<p><b>Objetivo:</b> Desenvolver coletivamente formas de alcançar os objetivos determinados pelo grupo.</p> <p><b>Metodologia:</b> Envelopes com perguntas e roda de conversa</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Neste dia recebemos 04 (quatro) idosos, um deles novo no grupo e duas retornando ao grupo. Fizemos a acolhida e explicamos a atividade que consistia em cada um deles escolher um envelope com questões que versavam sobre ações individuais e em grupo que fossem possíveis para manutenção do coletivo e alcance dos objetivos apontados pelos componentes nas atividades anteriores, após discutimos as colocações. Importante salientar que foram apresentadas as atividades anteriores e os objetivos estipulados pelo grupo para que os participantes pudessem desenvolver a atividade de maneira mais assertiva.</p> <p><b>Resultado:</b> Muitas falas apresentadas pelo grupo estavam voltadas ao bem-estar do grupo como forma de possibilitar o alcance dos objetivos. Quando expuseram sobre as suas habilidades e o quanto elas poderiam auxiliar o grupo percebemos que os idosos se sentiram valorizados, ao mesmo tempo eles colocaram sobre a falta de oportunidade na educação formal, pois tiveram que trabalhar ainda criança ou porque a cultura familiar com relação à educação feminina era um obstáculo. Sendo assim este aspecto valorativo de envelhecimento ativo poderá permitir que os idosos continuem a trabalhar de acordo com suas capacidades à medida que envelhecem, o que acaba se tornando um aspecto de prevenção e retardamento de futuras incapacidades e adoecimentos crônicos que poderá desencadear dificuldades não somente para estas pessoas, assim como também para as suas famílias e para os sistemas de saúde.</p>
		<p><b>Objetivo:</b> Discutir as diversidades dentro do coletivo e como elas surgem em outros contextos; analisar como a diversidade pode produzir desafios; estimular a superação de preconceitos e possibilidade de a aceitação às mudanças.</p>

<p><b>3ª Encontro</b> 17/10/2022</p>	<p><b>A diversidade e o coletivo: o que nos faz tão legais! (Percurso: O que nos torna diferentes?)</b></p>	<p><b>Metodologia:</b> Quiz com 10 perguntas para análise, reflexão e discussão. <b>Relato da atividade:</b> Apresentamos como se daria a atividade do dia para as 03 (três) idosas, tema referente ao percurso, “O que nos torna diferentes?”, e como se daria a atividade: Apresentação do quiz com dez questões que apresentava temas como etnia, intolerância religiosa, preconceito linguístico, gênero, mercado de trabalho, dentre outras questões, após realizamos análise e discussão das afirmativas. <b>Resultado:</b> A partir das afirmativas as idosas conseguiram realizar colocações e questionamento, inclusive trazendo as suas experiências, além disso a partir do questionamento de palavras que eram diferentes ou novas para elas puderam agregar novos repertórios e apresentaram os seus conhecimentos sobre a temática. Também foi possível verificar que elas iniciaram um processo de análise e compreensão de pequenos conflitos em diferentes contextos que vivem. Salientaram da importância do espaço e da apresentação e discussão desses temas que acontecem em suas vidas, mas que não são discutidos.</p>
<p><b>4ª Encontro</b> 31/10/2022</p>		<p><b>Relato da atividade:</b> Não houve atividade, CRAS em recesso.</p>

## B. PÚBLICO ATINGIDO

MORADA DAS VINHAS				
OUTUBRO				
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
07 - 12		11	9	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
05/10	12/10	19/10	26/10	
5	0	6	6	17
Faixa etária		USUÁRIOS	Vagas	
60+		8	12	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
05/10	12/10	19/10	26/10	
6	0	2	5	13

JARDIM SALES				
OUTUBRO				
Faixa etária		Usuários	Vagas	
13 - 15		7	13	
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
06/10	13/10	20/10	27/10	
0	5	7	5	17

JARDIM SOROCABANA					
OUTUBRO					
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas	
7 - 12			20	0	
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/10	10/10	17/10	24/10	31/10	
20	20	20	20	20	100
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas	
13 - 15			15	5	
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/10	11/10	18/10	25/10		
12	11	12	9		44

<b>JARDIM FEPASA</b>					
<b>OUTUBRO</b>					
Faixa etária				Usuários	Vagas
7 - 12				20	0
7 - 12				20	0
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
05/10	12/10	19/10	26/10		
19	0	20	20		59
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/10	10/10	17/10	24/10	31/10	
11	10	16	10	06	53
Faixa etária				Usuários	Vagas
13 - 15				13	7
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/10	11/10	18/10	25/10		
5	7	6	6		24

<b>VILA MARINGÁ</b>		
<b>OUTUBRO</b>		
Faixa etária	USUÁRIOS	Vagas
07 - 12	9	11
PARTICIPAÇÕES POR DIA		

TOTAL DE FREQUÊNCIA

06/10	13/10	20/10	27/10	MENSAL
4	6	0	6	16
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
60+			3	17
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
06/10	13/10	20/10	27/10	
3	3	3	3	12

JARDIM TAMOIO				
OUTUBRO				
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
7 - 12			20	0
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/10	11/10	18/10	25/10	
16	21	18	9	64
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
13-15			8	12
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/10	11/10	18/10	25/10	
5	3	2	3	13
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
60+			12	2
PARTICIPAÇÕES POR DIA				

TOTAL DE

06/10	13/10	20/10	27/10	FREQUÊNCIA MENSAL
8	10	8	10	36

\*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line.

## **B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO**

Não se aplica ao mês referenciado

### **C1. CUMPRIMENTO DAS METAS - Vista Alegre**

1) Atender 01 Grupos de Crianças 07-12 anos (CRAS referência: Vista Alegre) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 55% da meta estabelecida no plano de trabalho.

2) Atender 01 Grupos de adolescentes 13-15 anos (CRAS referência: Vista Alegre) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 35% da meta estabelecida no plano de trabalho.

3) Atender 01 Grupo de idosos acima de 60 anos (CRAS referência: Vista Alegre) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 40% da meta estabelecida no plano de trabalho.

### **C2. CUMPRIMENTO DAS METAS - Tamoio**

4) Atender 01 Grupo de crianças 07-12 anos (CRAS referência: Tamoio) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 100% da meta estabelecida no plano de trabalho.

5) Atender 01 Grupo de adolescentes 13-15 anos (CRAS referência: Tamoio) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 40% da meta estabelecida no plano de trabalho.

6) Atender 01 Grupo de idosos acima de 60 anos (CRAS referência: Tamoio) Totalizando 20 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 60% da meta estabelecida no plano de trabalho.

## **C2. CUMPRIMENTO DAS METAS - Central**

7) Atender 04 Grupos de crianças 07-12 anos (CRAS referência: Central) Totalizando 80 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 86,25% da meta estabelecida no plano de trabalho.

8) Atender 02 Grupos de adolescentes 13-15 anos (CRAS referência: Central) Totalizando 40 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 70% da meta estabelecida no plano de trabalho.

9) Atender 02 Grupo de idosos acima de 60 anos (CRAS referência: Central) Totalizando 40 pessoas.

No mês referenciado, foi atingido 17,5% da meta estabelecida no plano de trabalho.

10) Realizar 05 Percursos completos

As atividades estão sendo desenvolvidas e o percurso parcialmente realizado no mês foi o Primeiro.

11) Avaliar os percursos realizados.

A avaliação é feita semanalmente através de reunião conjunta da equipe técnica e coordenação do serviço. São realizadas reuniões entre os técnicos da OSC e dos CRAS de referência para avaliação.

12) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

São realizadas reuniões entre a OSC e o Poder Público (CRAS e UGADS) e realizados relatórios de atividades e prestações de contas mensalmente.



#### D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

Os benefícios e impactos estão descritos no item resultados na descrição das atividades semanais.

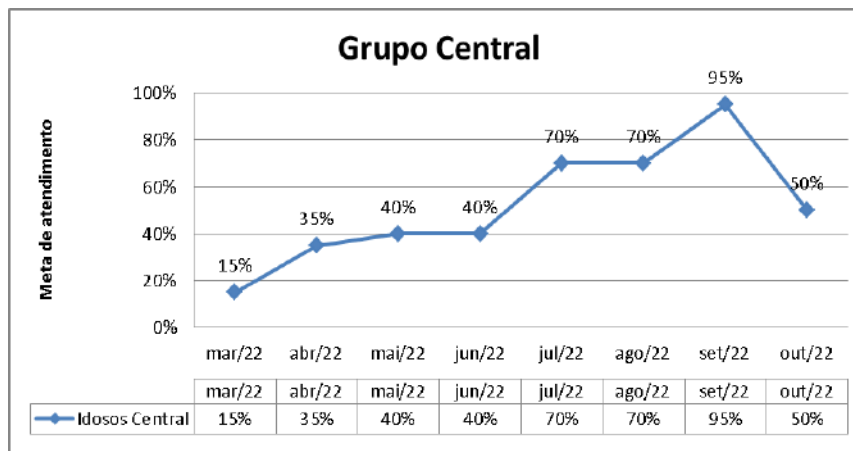
#### E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

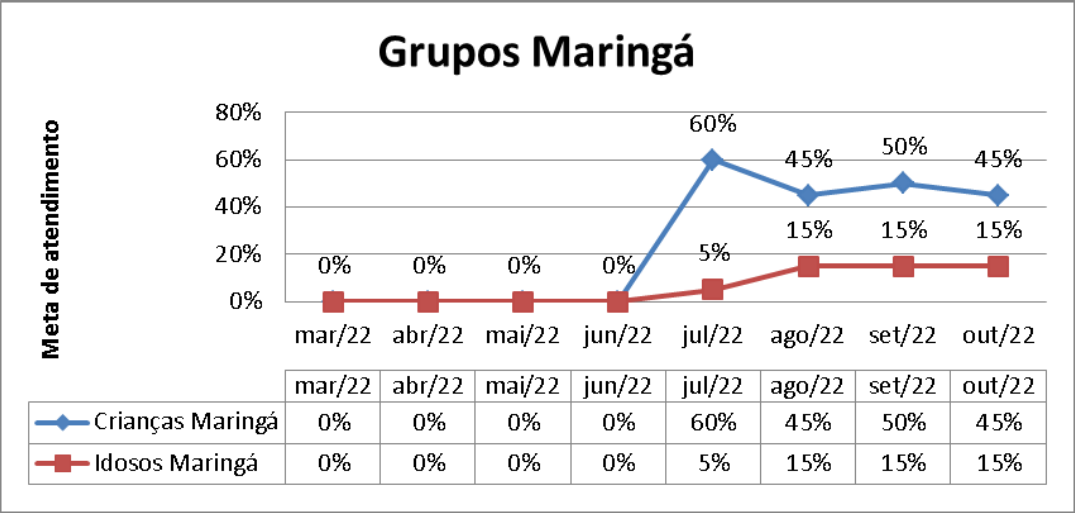
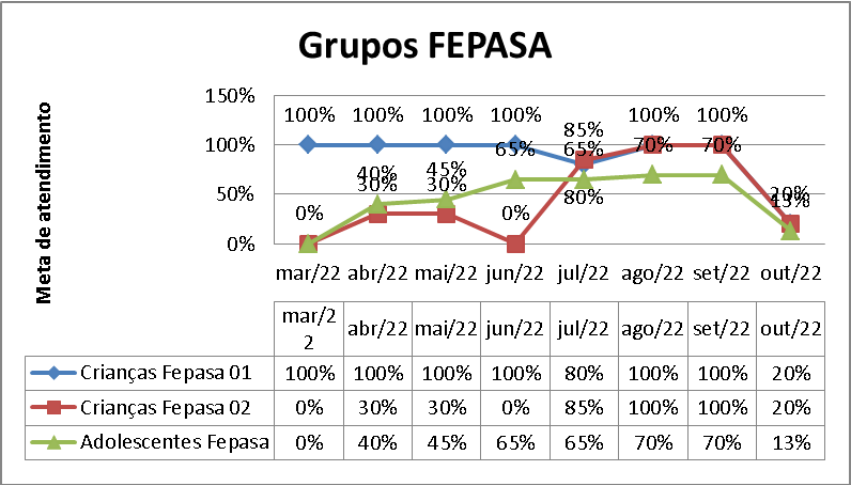
No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

#### F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

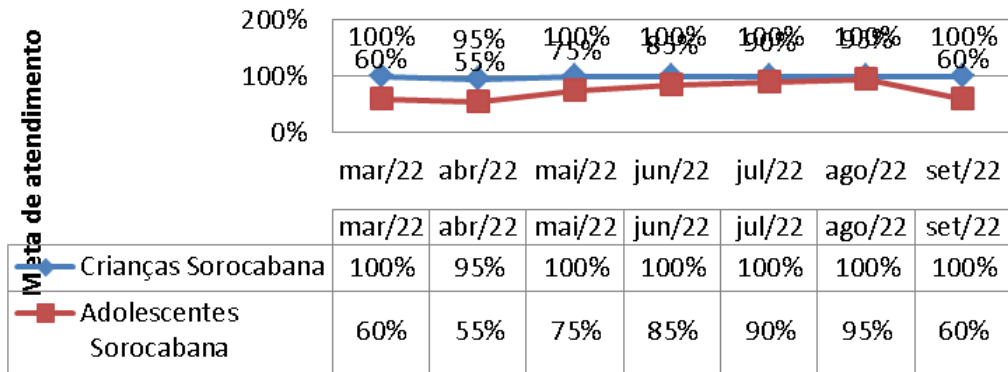
A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

#### G. TÓPICOS ADICIONAIS

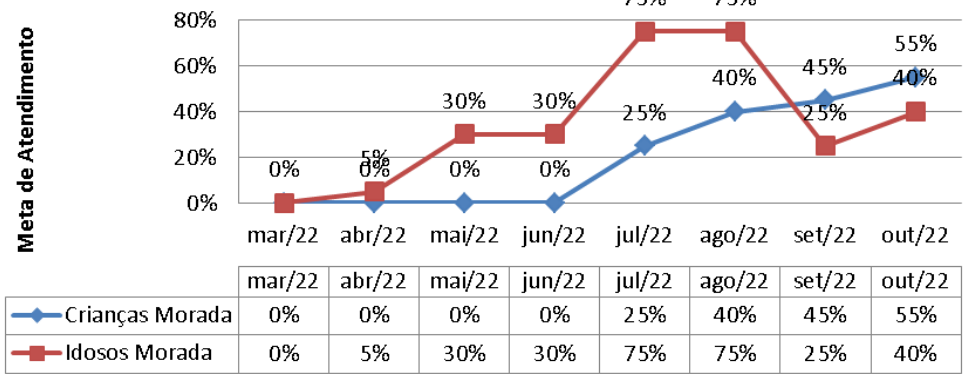




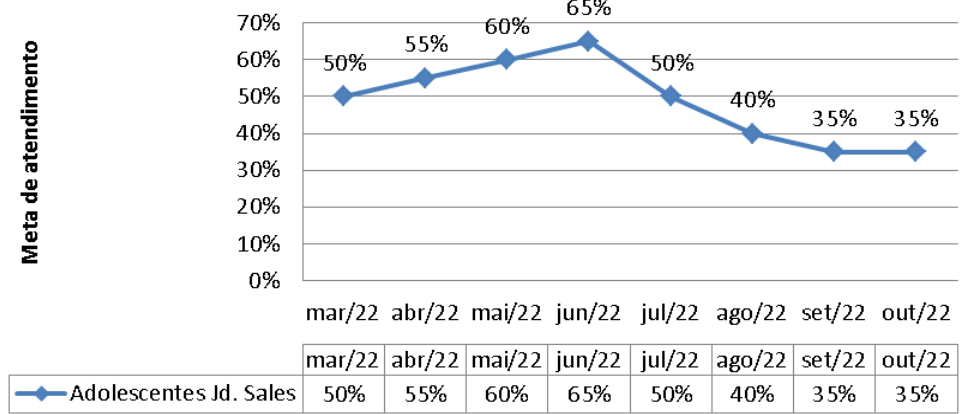
## Grupos Sorocabana

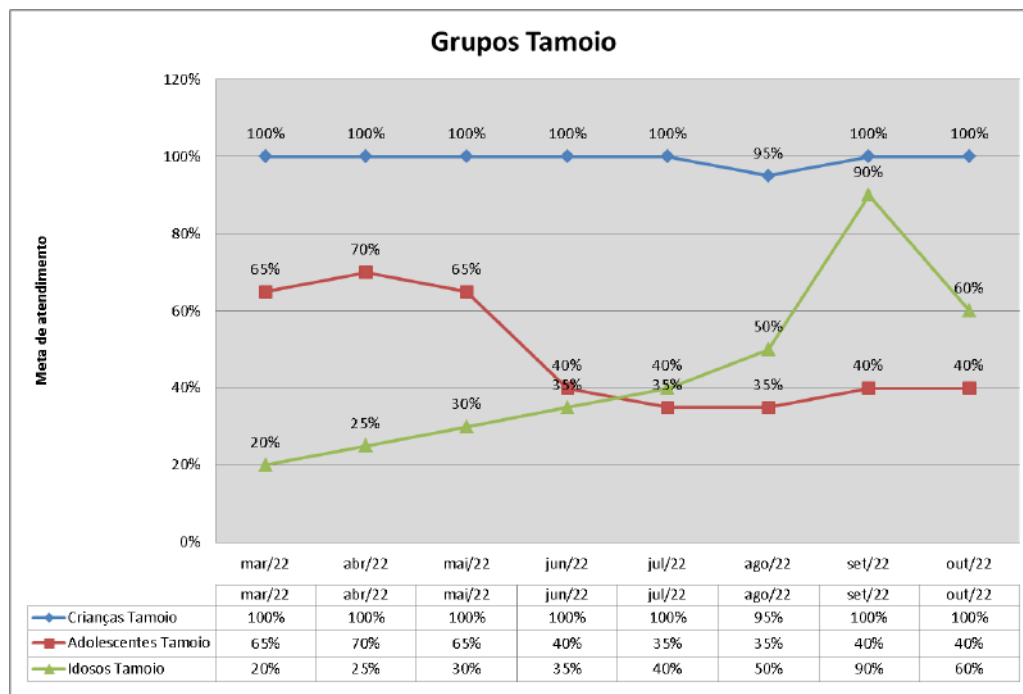


### Grupos Morada das Vinhas



### Grupo Jd. Sales





## H. ANEXOS

As listas de presença e relatórios de fotos serão compartilhados de modo on-line devido a extensão de tais arquivos.

**Rodrigo Pierobon Rodrigues**  
**Coordenador de Projetos**